

Relatório de gestão da Pró-Reitoria de Graduação janeiro de 2010 - janeiro de 2014

O papel de cada nova gestão é esforçar-se para aprimorar o ideal de busca incessante pela qualidade que orientou a criação da nossa USP há 75 anos tendo como obrigação avaliar e dar continuidade aos bons projetos.

Introdução

Este relatório reflete as atitudes de quem entende ser o trabalho da gestão administrativa da Universidade um todo harmônico o que se completa quando a gestão é respaldada, conforme entendemos, por princípios e direções que devem ser uníssonos com os da esfera da Gestão Central e que, ao mesmo tempo, permitam abrigar as especificidades que caracterizam as atividades fins e atividades meio da Instituição.

1 - A Graduação no projeto de gestão do Reitor João Grandino Rodas

Com base nessa premissa construí meu projeto de gestão, sempre em sintonia com os princípios, comprometidos no Projeto de Gestão do Reitor João Grandino Rodas, referentes à Graduação e que são reiterados a seguir: (i) **Ensino para formação do aluno como cidadão**: "O ensino de excelência não deve ser restrito à formação profissional do(a) aluno(a), devendo contribuir para forjar sua cidadania"; (ii) **Avaliação continuada do ensino em todos os seus aspectos**: "É imprescindível que o ensino seja avaliado permanentemente". "A Pró-Reitoria de Graduação, com a colaboração das Unidades, deverá elaborar método de avaliação próprio para a graduação além de assessorar as unidades na revisão, atualização e modernização dos currículos, levando em conta as grandes transformações da sociedade"; (iii) **Vestibular/inclusão social**: [Deve-se realizar] "amplo debate sobre o exame de ingresso na Universidade, com forte atenção para a questão da inclusão social"; (iv) **Utilização de modernos meios eletrônicos de ensino**: "Deve ser aprofundada a discussão, começada há cerca de oito anos na USP, sobre a utilização dos modernos meios eletrônicos no ensino, quer presencial, quer semipresencial na Universidade; (v) **Manutenção e modernização da infraestrutura existente**. "Para que a infraestrutura (predial, laboratorial, de informática e de biblioteca) da USP seja consentânea com sua importância, impõe-se a manutenção e a modernização da já existente".

2 - Tópicos do Projeto de Gestão da Pró-Reitoria de Graduação (Pró-G)

I - Direção e Reflexões:

A formação de recursos humanos solidamente qualificados continua sendo a função essencial da Universidade. A articulação entre atividades de pesquisa e de ensino, nos níveis de graduação e de pós-graduação, consagrando critérios de mérito e qualidade, tem sido o traço marcante da atuação da Universidade e, por isso, devem ser continuamente aperfeiçoados. Em adição ao conhecimento acadêmico e ao treinamento profissional, a educação superior deve estimular o desenvolvimento pessoal e a responsabilidade social, encorajando os estudantes a assumirem seu papel de cidadãos de uma sociedade global, respeitando-se a diversidade do conhecimento. Além disso, pela poderosa influência da educação superior na promoção de valores essenciais para a sociedade, bem como pelo seu impacto no desenvolvimento cultural, a educação superior não pode ser separada de valores éticos. Diante desses argumentos, quatro referências fundamentais têm sido indicadas para a educação superior: **acessibilidade, valores, qualidade e competitividade**.

A partir desses princípios trabalhei, ao longo desses 50 meses à frente da Pró-Reitoria de Graduação, estabeleci e cumpri metas, desenvolvi ações e obtive resultados em prol do objetivo central de contribuir para que a nossa USP

avançasse no aprimoramento do ideal de busca incessante pela qualidade que a tem orientado desde sua criação há 79 anos. A fim de organizar as ações construí um conjunto de Metas centrais sem prejuízo de ações complementares necessárias para solucionar questões não previstas no início da gestão.

3 - As Metas comprometidas pela Pró-G para o biênio 2010-2012

- 1- Equilíbrio da expansão dos cursos de graduação, visando a manter a excelência de nossas atividades de ensino;
- 2- Aprimoramento do exame vestibular e do programa de Inclusão Social;
- 3- Manutenção e modernização da infraestrutura, em prol do ensino;
- 4- Apoio aos programas que associem o ensino, a pesquisa e a extensão universitária;
- 5- Aproximação dos alunos de graduação e de pós-graduação das atividades de ensino na universidade;
- 6- Aprimoramento e modernização de currículos;
- 7- Utilização de modernos meios eletrônicos de ensino;
- 8- Apoio à construção de espaços de aperfeiçoamento pedagógico para que os docentes da Universidade de São Paulo renovem e aprofundem seus conhecimentos, visando à melhoria da qualidade do ensino ministrado;
- 9- Aperfeiçoamento dos Cursos de Licenciatura;
- 10- Apoio ao desenvolvimento da internacionalização da universidade;
- 11- Viabilização de meios para que a política de permanência estudantil seja mais efetiva;
- 12- Valorização da qualidade das atividades de graduação;
- 13- Elaboração de métodos de avaliação específicos à graduação, visando à valorização do “Ensino de Graduação de Qualidade”.

4 - A Dimensão da USP

Meta 1 - Equilíbrio da expansão dos cursos de graduação, visando a manter a excelência de nossas atividades de ensino.

Fatos: “Diretrizes para a Criação de Novos Cursos na USP”

No período de 2003 a 2010 houve uma significativa expansão no número de vagas para os cursos de graduação da Universidade (27,37%) decorrente, principalmente da criação da EACH. A curva ascendente de crescimento (3,37% ano) indicava cautela, pois, além de ser um desafio do ponto de vista de gestão, o crescimento acelerado poderia, também, por em risco a qualidade das atividades acadêmicas. Diante desse fato, o M. Reitor solicitou que a Pró-Reitora de Graduação, em conjunto com outros docentes da USP, elaborasse documento para nortear a criação de novos cursos. A minuta do documento “Diretrizes para a Criação de Novos Cursos na USP” foi construída com a colaboração do Vice-Reitor, Professor Hélio Nogueira da Cruz, e dos professores Luiz Roberto Giorgetti de Britto e Rui Curi. A minuta foi encaminhada aos Diretores de Unidades e Presidentes de CG, para discussão nas respectivas Congregações, em 17 de maio de 2010. Em 8 de julho de 2010, o Documento foi reencaminhado às Unidades e a versão consolidada contendo sugestões das unidades foi apresentada, discutida e aprovada no CoG de 19 de agosto, por maioria absoluta; depois disso, o Documento

foi encaminhado ao M. Reitor, aprovada pela Comissão de Atividades Acadêmicas (**CAA**) em 13-09-2010 e pelo Conselho Universitário (**Co**) em 14-09-2010. O Documento passou a ser referência para a análise de propostas de criação de novos cursos pela Pró-Reitoria de Graduação (**Pró-G**) e sua Câmara Curricular e do Vestibular (**CCV**). Apesar dessa preocupação, é necessário, em curto prazo, **expandir a oferta de cursos noturnos**, o que decorrerá inevitavelmente das ações de inclusão social adotadas na Universidade, fundadas, sobretudo, no desenvolvimento e ampliação do Programa de Inclusão Social.

A Pró-Reitora solicitou à CCV a construção de um Guia para encaminhamento de propostas de criação de novos cursos, e que as propostas de novos cursos sejam também analisadas por assessores *ad hoc*. É minha opinião que deva haver uma visão Institucional que construa um planejamento de longo prazo para a criação de cursos na nossa Universidade, cabendo ao CoG a missão de analisar a qualidade acadêmica, o projeto pedagógico, as relações com o meio externo e a adequação da proposta às normas vigentes. Enquanto isso não ocorre, o documento **“Diretrizes para criação de novos cursos” não deve ser negligenciado**.

Ações e Resultados: Nos primeiros meses da atual gestão, foi aprovada pelo CoG a criação do primeiro curso noturno da POLI, o de Engenharia Elétrica. A proposta previa seu início em 2013. A proposta foi encaminhada pela Pró-G à Secretaria Geral e ainda se encontra em tramitação. Durante o período de 2010 e 2011 a Pró-G e sua CCV trataram da consolidação dos cursos de graduação do novo *Campus* de Lorena, processo que envolveu a extinção do curso de Engenharia Industrial Química da EEL, e a concomitante ampliação de 80 vagas para o curso de Química, período noturno. Foram ainda criados, na EEL, os seguintes cursos: Engenharia Ambiental, 40 vagas, integral; Engenharia de Produção, 40 vagas, noturno; Engenharia Física, 40 vagas, integral. Além desses, o CoG aprovou, em 2011, para implementação em 2012, a reformulação curricular do curso de Engenharia de Materiais, da EEL.

Além da consolidação dos cursos do *campus* de Lorena, o CoG analisou a proposta para a implantação do Programa **“USP ao Mar”** que teve como desafio inicial criar um *Campus* na cidade de Santos. A primeira iniciativa para a construção do novo *campus* foi a transferência do Curso de Engenharia de Petróleo para a Baixada Santista. A solicitação de transferência foi aprovada pelo CoG em 17-06-2011 e o curso iniciou suas atividades no novo *campus* em 2012. A Pró-Reitora de Graduação participa do Grupo de Trabalho que vem discutindo novas possibilidades para o *Campus* de Santos, entre essas, a transferência no futuro, do curso de Oceanografia do Instituto Oceanográfico e a criação de outros cursos com foco interdisciplinar. Com essa decisão abrem-se novas possibilidades de ampliação da USP nesse novo *campus*.

Nota: Lamentamos muito que o curso de Engenharia Elétrica da USP (primeiro curso noturno dessa Unidade) embora aprovado com aplausos na primeira reunião do CoG de 2010, por razões que desconheço, não tenha sido levado para apreciação do Conselho Universitário.

As Figuras 1 e 2 (Anexo) mostram a evolução de ampliação de vagas por criação de novos cursos e em cursos já existentes, respectivamente, no período de 2003-2013.

A Figura 3 (Anexo) mostra a evolução das vagas disponibilizadas no Vestibular de 2003 a 2013.

Meta 2 - O Aprimoramento do exame vestibular e do Programa de Inclusão Social

Fatos: Ao iniciar minha gestão em fevereiro de 2010, o Vestibular 2011 se encontrava em andamento. Já de início, percebi, claramente, que seria o **Vestibular** que marcaria inexoravelmente o ritmo de atividades da Pró-Reitoria de Graduação. O interesse da Sociedade manifestado pela imprensa me mostrava a enorme importância desse concurso da Universidade de São Paulo para a Sociedade. Esse fato é comprovado quando se consulta o Google “Vestibular da USP-2010-2013” e se encontra **9.510.000** registros de acesso. Os primeiros contatos com a FUVEST e as primeiras tomadas de decisões, entre elas a adoção ou não da nota do ENEM na FUVEST 2011 para a classificação dos candidatos, foi a primeira e importante decisão que me coube tomar. É importante ressaltar que a USP foi a primeira Universidade a adotar a nota do ENEM como parte da classificação na FUVEST. A minha decisão por não adotar o ENEM adveio da

impossibilidade de ajuste de datas entre a divulgação dos resultados desse exame e o calendário da FUVEST. Embora a data da realização do ENEM tenha sido acertada por contato direto da Pró-Reitora com pelo Secretário de Ensino Superior, houve mudança da mesma em função da realização da eleição presidencial. A diretoria da FUVEST trabalhou incessantemente ao meu lado para equacionar o problema, explanando analisando todas as variáveis que envolviam o aproveitamento ou não do resultado do ENEM, e a ampliação e aperfeiçoamento do Programa de Inclusão Social já praticado na Universidade.

O primeiro ano de gestão foi, portanto, em grande parte, dedicado a dois objetivos: **1)** introdução de aperfeiçoamento e ajustes no INCLUSP; **2)** planejamento para ajustes no Vestibular-FUVEST. Essas metas foram integralmente consolidadas em ações, e postas em prática nos VESTIBULARES 2011, 2012, 2013.

Síntese das Ações: Para atingir esses objetivos de aprimoramento, a Pró-Reitora de Graduação se empenhou em divulgar, de modo transparente, para o meio interno e externo a percepção e direção da atual gestão da Pró-G para o INCLUSP e Vestibular. Por solicitação do M. Reitor o tema “Vestibular/Inclusão Social e Cotas” foi apresentado e discutido no **Co** (Reuniões Extraordinárias de 09.11.2010 e de 25/09/2012). Divulgação ampla foi feita à sociedade por meio de entrevistas coletivas à imprensa concedidas pela Pró-Reitora de Graduação (jornais Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Jornal da Tarde, *site* G1, TV Globo e Jornal da USP); entrevistas às rádios USP, Bandeirantes e CBN. As teses defendidas pela Pró-Reitora sobre o assunto foram: “inclusão com qualidade”, “qualidade não é elitismo” e “bonificação deve ser associada sempre ao mérito” as quais mereceram editoriais elogiosos dos dois mais importantes jornais do Estado. Anualmente, a Pró-Reitora tem divulgado anualmente os dados do Vestibular à sociedade por meio de entrevista coletiva à imprensa.

As propostas sobre as mudanças no Vestibular foram construídas por um Grupo de Trabalho (GT) criado por **Portaria Interna Pró-G nº 02/2011, de 21 de fevereiro de 2011**. Para ampliar as discussões e coletar sugestões, as propostas do GT foram encaminhadas às Unidades (**Circular Pró-G/A/07/2011, de 23.02.2011**). As propostas para aperfeiçoamento do Vestibular tinham como meta reverter alguns efeitos indesejáveis resultantes de mudanças introduzidas na gestão anterior. Os aperfeiçoamentos visavam: (i) melhor aproveitamento do processo de avaliação dos candidatos; (ii) maior conforto na execução das provas; (iii) maior eficiência no processo de correção das provas, o que resultaria, entre outros benefícios, no encurtamento do prazo para a consolidação do exame e, conseqüentemente, no processo de matrículas dos ingressantes.

Após uma série de discussões no CoG e nas Unidades, as propostas para o aperfeiçoamento do Vestibular foram aprovadas por maioria absoluta, na reunião do CoG de 02-06-2011, e estão relatadas a seguir.

Resultados:

1 - O Novo Vestibular

(1) Inclusão da nota da primeira fase na classificação final dos candidatos; **(2)** Redução no número de questões da Prova do 2º Dia da 2ª Fase; **(3)** Mudança do Índice K fixo em 3 candidatos/vaga para um “K” variável de 2 a 3, dependendo da relação candidato-vaga da carreira; **(4)** Alteração da nota mínima na primeira fase de 22 pontos (24,44 % de acertos) para 27 pontos (30% de acertos) (**Resolução CoG nº 5861/2010** (D.O.E. de 21.06.2010 retificada em 02, 06 e 27.07.2010); **Resolução CoG nº 5923/2011** (D.O.E. de 08.07.2011 e retificada em 13.07.2011); **Resolução CoG nº 6304/2012** (D.O.E. de 07.07.2012).

2 - A Reconstrução do Programa de Inclusão Social

INCLUSP – PASUSP – Embaixadores

Fatos: Para minimizar as desvantagens da condição socioeconômica no ingresso na Universidade, em 2006 a USP criou o INCLUSP (Programa de Inclusão Social da USP), um programa fundamentado em políticas de inclusão e permanência transparentes e de longo prazo. Visando a preservar o mérito como parâmetro norteador de sua missão institucional, mas, também entendendo a importância social e intelectual da diversidade na formação pela graduação, o critério de referência escolhido para o INCLUSP foi o socioeconômico. Dessa forma, foi definido que o foco do Programa seriam os alunos da rede pública e o apoio no ingresso seria feito por meio de bônus acrescidos à nota desses alunos no vestibular. Ciente da importância desse Programa, e que os resultados só poderiam ser obtidos em longo prazo, a Pró-Reitora decidiu empenhar-se completamente em cultivar e aperfeiçoar o INCLUSP.

Ações: Como ações "pró-inclusão" a Pró-Reitora destaca: (i) revitalização do "Programa Embaixadores da USP"; (ii) aperfeiçoamento do INCLUSP por meio da inclusão das Escolas Técnicas Estaduais e Federais no PASUSP para alunos que tenham cursado o Ensino Fundamental (EF) e Médio (EM) em escolas públicas (EP); (iii) busca de apoio junto à Secretaria Estadual de Educação (SEE) para o Programa PASUSP.

Para a construção de proposta para o aprimoramento do INCLUSP, foi criado (**Portaria Interna nº 05/2010**) um Grupo de Trabalho (GT) **Inclusão Social**. As propostas para o aperfeiçoamento do INCLUSP foram aprovadas por maioria absoluta, na reunião do CoG de 31.03.2011 e resultaram na construção do **Novo INCLUSP**. As normas do Concurso Vestibular foram alteradas a partir de 2012. Entre essas ressaltamos a criação de carreira específica para trainees e a determinação de autenticação das informações prestadas na inscrição por esse grupo de pessoas.

2.1 - O Novo INCLUSP

O Novo INCLUSP caracteriza-se por: (i) toda a bonificação é associada ao resultado obtido pelo candidato, ficando, assim, abolido o bônus automático de 3% para alunos oriundos de EP; (ii) aumento do bônus de 12% para 15% para alunos do 3º ano do EM que tenham feito todos os seus estudos em EP; (iii) instituição de bônus de até 8% para alunos que já deixaram a EP.

2.2 - O Novo PASUSP

O Programa de Avaliação Seriada da USP - PASUSP foi criado em 2006 como uma das ações do Programa de Inclusão Social da USP – INCLUSP. O propósito do Programa é o de ampliar a presença da USP nas escolas públicas paulistas, de modo que seus alunos passem a considerar a continuidade dos estudos em uma universidade pública, gratuita e de excelência como um possível projeto de vida. Ao mesmo tempo, visa a ampliar as chances de acesso destes alunos à Universidade. Para tanto, o desempenho dos alunos em prova aplicada pela FUVEST é convertido em bônus no vestibular, como extensão das ações já implementadas no âmbito do INCLUSP. Podem participar do PASUSP alunos de 3º ano. Com o intuito de estimular o interesse pela USP e aproximá-los do processo de seleção (vestibular), desde 2011, a Pró-G criou o Programa de "**Treineiros PASUSP**" destinado a alunos de 2º ano de EP. Esses trainees PASUSP.

Alunos que participam do PASUSP no 2º e 3º anos podem obter até 15% de bônus no vestibular, dependendo da pontuação obtida nas provas da FUVEST. O bônus de 15% é distribuído da seguinte maneira: até 5% para alunos do 2º ano; e até 10% para alunos do 3º ano (**Resolução CoG nº 5860/2010 (D.O.E. de 25.06.2010** e retificada em 02.07.2010); **Resolução CoG nº 5914/2011 (D.O.E. de 10.06.2011)**; **Resolução CoG nº 6102/2012 (D.O.E) de 03.05.2012**).

Resultados: As Figuras 4, 5 e 6 (Anexo) mostram que as medidas aprovadas pelo CoG atingiram seus objetivos e conseguiram frear a forte tendência de queda nas inscrições FUVEST. Observamos aumento no número de: 1) inscritos na FUVEST; 2) inscritos de EP na FUVEST, o que já havia acontecido de modo discreto na FUVEST 2011; 3) inscritos no PASUSP, que dobrou em relação a 2010 e, mais importante; 4) as medidas alcançaram os alunos do 2º ano do EM que constituíram 1/3 dos inscritos de EP na FUVEST 2012. Além desses claros avanços no INCLUSP e no PASUSP, as

mudanças introduzidas no Vestibular permitiram agilizar o processo global desse concurso. A grande vantagem da **Reescolha** foi a abreviação do tempo para publicação do resultado do concurso pela FUVEST. Consequentemente, o processo de matrículas foi antecipado, propiciando um melhor acompanhamento dos cursos pelos alunos ingressantes. Obs. A FUVEST 2013 teve recorde histórico de inscrições.

2.3 - O Novo Programa Embaixadores da USP:

Fatos: O ponto fulcral para o sucesso do INCLUSP é possibilitar que os alunos das escolas públicas fiquem mais próximos da USP. Nesse contexto, o Programa Embaixadores desempenha um papel fundamental e, portanto, era essencial fortalecê-lo e ampliá-lo.

Ações: Com esse objetivo, o contingente de Embaixadores foi expandido significativamente e passou a ser formado, além dos ingressantes pelo INCLUSP, por todos os alunos de graduação, pós-graduação e docentes que desejassem aderir voluntariamente ao Programa. Os Encontros dos Embaixadores foram fortalecidos por meio de intensa divulgação. Foram realizados três encontros com número sucessivamente maior de participantes. Os Embaixadores se comprometem a construir um relatório no final das visitas, os quais constituem um valioso documento que tem contribuído para orientar ações que aproximem mais a USP das escolas públicas de nosso Estado.

Resultados: A Figura 7 (Anexo) mostra a evolução da adesão da comunidade USP ao Programa Embaixadores.

3 – Construção do Plano Institucional para maior inclusão social na USP.

Em 2012 o Governado Geraldo Alkmin criou o PIMESP (Programa de Inclusão Social com Mérito do Estado de São Paulo). A meta do PIMESP é ter até 2016, 50% de alunos oriundos de escolas públicas matriculados em cada curso oferecidos pelas três Universidades públicas paulistas. Desses 40% aproximadamente devem pertencer ao grupo PPI. Diante dessa decisão coube à Pró-Reitoria de Graduação elaborar um projeto para a USP. Trabalhamos então intensamente para elaborar o “Plano Institucional”. A proposta formulada pela Pró-Reitora e seus assessores consistiu de: (a) aumento na bonificação da FUVEST; (ii) criação de bônus adicional específico para o grupo PPI; (iii) ampliação do Programa Embaixadores; (iv) ampliação dos locais para a realização das provas da FUVEST; (v) criação do Programa do Curso Preparatório para o Vestibular da Universidade de São Paulo – CPVUSP (Ver detalhes na página 26 desse Relatório); (vi) Criação do Prêmio USP para a Escola Pública que inserisse na USP o maior número de candidatos. O Plano Institucional foi aprovado pelo CoG em junho de 2012 e pelo Co em julho do mesmo ano. As ações já foram adotadas na FUVEST 2013. Ressalta-se que o Plano Institucional ampliou a meta do PIMESP de 2016 para 2018. Infelizmente, duas propostas complementares aprovadas pelo CoG quais sejam: (i) Moção da USP ao governo do Estado por um ensino fundamental e médio de maior qualidade; (ii) criação de uma Comissão mista de acompanhamento dos resultados do Plano constituída por membros do CoG e do Co. Consideramos importante que essas duas propostas sejam concretizadas. É necessário ainda informar que, a pedido o Magnífico Reitor, a Pró-Reitora de Graduação participou de três Audiências Públicas convocadas pela Comissão de Educação da Assembleia Legislativa representando a USP.

Resultados: É importante ressaltar que a aprovação do Plano Institucional talvez tenha sido uma das questões políticas mais importantes a ser tratada pelo CoG e pelo Co nessa gestão uma vez que desde a criação do INCLUSP a USP rejeitava a criação de qualquer ação específica para PPI. Houve um recorde histórico de inscrições na FUVEST (aproximadamente 177.000 candidatos) graças ao aumento de inscrições de alunos oriundos de escolas públicas.

4 - O Processo de Reescolha

Fatos: A constatação da evolução ano a ano, de vagas remanescentes após o concurso FUVEST, preocupou a Pró-Reitora e o CoG.

Ações: Visando a encontrar uma solução para essa importante questão, A Pró-G decidiu criar o processo de **Reescolha** pelo qual, após a 4ª chamada do vestibular, as vagas remanescentes são colocadas à disposição de todos os candidatos convocados para a 2ª Fase e que ainda não tenham sido chamados para a matrícula. Coube às Unidades aderir

ou não à Reescolha e indicar qual(is) curso(s) aceitaria(m) receber alunos. O critério para o preenchimento das vagas foi o desempenho do candidato nas provas gerais do vestibular (**Resolução CoG nº 6084/2012** (D.O.E. de 23.03.2012); **Resolução CoG nº 6066/2012** (D.O.E. - 08.03.2012).

Resultados: O Processo de Reescolha já foi adotado nos vestibulares 2012 e 2013 e os dados mostram que os objetivos principais foram alcançados quais sejam:

(i) o número de vagas ociosas diminuiu consideravelmente em 2012; (ii) as vagas colocadas à disposição foram ocupadas por candidatos bem qualificados. O acompanhamento dos alunos ingressantes mostrou que 2/3 dos ingressantes pelo processo de Reescolha em 2012 permanecem, após um ano, com a matrícula ativa na USP o que demonstra a validade da proposta; (iii) Aperfeiçoamentos no processo de Reescolha foram feitos para o concurso FUVEST 2013 e os dados preliminares indicam que o número de vagas ociosas no Vestibular 2013 foi ainda menor que no Vestibular 2012 chegando ao **menor índice dos últimos sete anos (79 vagas = 0,7%)**. Dessa forma, a USP mostra sua preocupação para com o bom uso dos recursos públicos e com a constante melhoria na qualificação de seu corpo discente. **A Figura 8 (anexo) mostra a evolução das vagas ociosas após a última chamada da FUVEST.**

Metas 3, 4 e 5 - Manutenção e modernização da Infraestrutura em prol do Ensino; apoio aos Programas que associem o ensino, a pesquisa e a extensão universitária; aproximação dos alunos de graduação e pós-graduação das atividades de ensino na universidade.

Fatos: Ao iniciar minha gestão, em fevereiro de 2010, a Pró-Reitoria de Graduação gerenciava um conjunto de 07 “Programas Especiais” por meio dos quais oferecia apoio financeiro para implementar novas atividades na graduação e bolsas de estudos para alunos desenvolverem projetos de pesquisa voltados para temas de educação. Concomitantemente com as ações em prol da melhoria do Vestibular e Inclusão Social, tratei de analisar as finalidades e resultados desses Programas. A análise dos relatórios das Unidades mostrava a necessidade de aperfeiçoamentos nos Editais de seis desses Programas. As verbas destinadas a esses Programas passaram a ser reajustadas, ano a ano, de acordo com as demandas das unidades.

Ações: Aperfeiçoamentos dos Programas Existentes:

(i) **Pró-Lab - Programa de Reequipamento e Aquisição de Insumos para Laboratórios de Aulas Práticas.** O Programa foi **reformulado a partir de 2011**, passando a destinar recursos exclusivamente para a aquisição de equipamentos de pequeno porte e insumos de laboratórios *didáticos para aulas práticas*. Essa medida decorreu da verificação de que parte substancial dos itens solicitados dizia respeito à aquisição de materiais de informática. Para atender a essa demanda criou-se o **Pró-Info** (descrito adiante). **Evolução dos Recursos Orçamentários:** mantidos iguais aos de 2010: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

(ii) **Pró-Eve - Programa de Apoio a Participação e/ou Realização de Eventos Acadêmicos voltados para a graduação** cujo objetivo é estimular o engajamento dos estudantes em atividades extracurriculares que auxiliem sua formação integral. **Evolução dos Recursos Orçamentários:** 2010: R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais); 2011- 2012: R\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil reais); 2013: R\$ 1.700.000,00 (hum milhão e setecentos mil reais).

(iii) **Pró-Int - Programa de Apoio à Internacionalização da Graduação.** Foi criado e implementado em 2007. **Reformulado a partir de 2011**, o Pró-Int passou a apoiar além de discentes, **também o intercâmbio de professores**, para o desenvolvimento de atividades vinculadas ao desenvolvimento da graduação. **Evolução dos Recursos Orçamentários:** 2007: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais); 2011- 2012: R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais) 2013: R\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil reais).

(iv) **PEP - Programa Ensinar com Pesquisa.** Criado em 2007, o PEP faz parte do Programa de Permanência Estudantil da USP e oferece 800 bolsas anuais, com duração de 12 meses, renováveis por mais 12. O Programa visa a

contribuir para o desenvolvimento do conhecimento no campo do ensino de graduação e investir no desenvolvimento das competências docentes e discentes no campo do ensino e da pesquisa. O edital desse programa foi **aperfeiçoado em 2011**, para ampliar o vínculo da pesquisa desenvolvida com o ensino de graduação, em todos os tipos de curso da Universidade (bacharelado ou licenciatura). **Evolução dos recursos orçamentários:** 2009: R\$ 1.800.000,00 (hum milhão e oitocentos mil reais); 2013: R\$ 2.880.000,00 (dois milhões oitocentos e oitenta mil reais).

(v) Programa Pró-Aluno. Criado em 1994, o Programa, em parceria com o CCE e STI, mantém 49 salas equipadas com microcomputadores e impressoras, para uso exclusivo dos alunos de graduação. Nas salas atuam **alunos monitores**, cujas bolsas são pagas com orçamento da Pró-Reitoria de Graduação. Em dezembro de 2010, a STI e a Pró-G iniciaram a substituição de todos os equipamentos, cuja última troca ocorreu no início de 2011, quando foram adquiridos: 1.152 microcomputadores; 1.152 monitores de vídeo e 49 impressoras. Custos para renovação do patrimônio: R\$ 1.797.120,00. Na atual gestão, todas as contratações de estagiários do **Programa Pró-Aluno** passaram a ser feitas exclusivamente por meio de **Edital específico** o que não ocorria até 2010. Além dessa ação, foi feito um grande esforço para aproximar as atividades desenvolvidas pelos monitores desse programa às Comissões de Graduação, visando a que essas atividades realizem-se também em prol das atividades dos cursos de graduação. **Evolução das bolsas de monitoria:** Exercício 2010: 293 a 365 bolsas, correspondentes ao valor R\$ 2.170.945,67; Exercício de 2011: 262 a 331 bolsas, no valor de R\$ 1.528.085,84; exercício de 2012 e 2013: 381 bolsas no valor de R\$ 2.823.972,00/ano.

(vi) Programa Pró-Salas. O Programa executa projetos de arquitetura destinados à recuperação de salas de aulas das unidades. As atividades são realizadas no IAU, com participação de alunos estagiários do Instituto. Esse Programa teve uma participação destacada no Pró-Ed (vide adiante) por meio da produção de um excelente Manual de Orientação referente aos materiais indicados para contenção de calor, equilíbrio de som; layout de salas de aulas e laboratórios (Disponível na página da Pró-G). A Pró-G financia despesas de material de consumo, de viagens didáticas e de aquisição de equipamentos. Evolução dos valores destinados ao programa Pró-Salas: 2010: R\$ 75.521,00; 2011-2013: R\$ 300.000,00.

Resultados: Os resultados dessas intervenções são claramente observados pela boa apreciação dos membros do CoG, e da comunidade uspiana, muitas vezes por meio de e-mail dirigidos à Pró-Reitoria de Graduação. Os resultados concretos só poderão ser analisados em médio prazo quando, como se espera, se refletirem na diminuição da evasão e na melhoria progressiva do desempenho dos alunos.

Os Programas da Graduação em Nova Perspectiva

Várias das ações da Pró-Reitoria têm resultados que alcançam as Metas 3, 4 e 5, no contexto de numa nova perspectiva da Graduação na presente gestão.

Fatos: *A análise desses Programas, já existentes, mostrou que esses não seriam suficientes para atender à direção dada pela atual gestão de elevar a patamar superior a qualificação dos cursos de graduação de nossa Universidade. Para isso a Pró-Reitora tinha a convicção de que seria necessário criar novas possibilidades para o desenvolvimento de **projetos de fato inovadores, e apoiá-los por meio de forte investimento financeiro.***

Os projetos criados pela atual gestão da Pró-G tiveram como objetivo: (i) revitalizar e modernizar os ambientes de ensino; (ii) fortalecer o ensino de graduação por meio da atualização e inovação de aulas práticas e criação de novos instrumentos de ensino e novas tecnologias; (iii) promover nos alunos a responsabilidade pelo seu próprio aprendizado por meio de práticas de monitoria e co-autoria de instrumentos de ensino. Em conjunto, esses três objetivos visavam também, propiciar um ambiente estimulante para a prática da interdisciplinaridade, e (iv) diminuir a evasão escolar (mais severa no

primeiro ano dos estudos) por meio da criação de apoio tutorial, e ainda (v) estimular e valorizar os professores por meio da oferta de um ambiente de ensino-aprendizagem moderno e acolhedor. Os novos projetos tinham como objetivo sinalizar que a USP reconhece a importância central de suas atividades de Graduação.

Ações: Para atingir esses objetivos, foram criados os seguintes Programas:

1 - PRÓ-ED - Programa de Recuperação de Espaços Didáticos.

O Pró-Ed, lançado em 2011, integra a política de valorização do ensino nos cursos de graduação, com especial atenção para os cursos noturnos. O foco do Pró-Ed é a disponibilização de recursos para a recuperação de espaços didáticos para a graduação. O Programa aportou **R\$ 23 milhões suficientes para a recuperação da infraestrutura física de aproximadamente 65.700 m² de área desses espaços**. Visando ainda a valorização das atividades de ensino no período noturno, desse valor, 36% foi distribuído igualmente a todas as unidades (cota fixa) e 64% distribuído proporcionalmente entre as 27 Unidades com cursos noturnos (critério de cálculo: número de alunos matriculados em cursos noturnos). Visando a otimizar e qualificar o processo, coube aos Presidentes de Comissões de Graduação o gerenciamento do Pró-Ed em suas Unidades com o apoio de uma Comissão Gestora liderada pela SEF. A ambos, fica registrado o agradecimento da Pró-Reitora de Graduação.

Propostas: Foram apresentadas por 42 Unidades, mediante formulário próprio “Plano Geral de Recuperação de Espaços Didáticos” (contendo indicações de reformas, adequações ou construção de espaços físicos e apresentação fotográfica dos espaços selecionados). Os relatórios também requerem documentação fotográfica. A Pró-Reitora já teve a grande satisfação de visitar os espaços recuperados e comprovar a enorme mudança nesses ambientes de ensino de graduação.

Resultados: A Figura 9 (Anexo) mostra a evolução dos repasses orçamentários do Pró-ED para as Unidades e a indicação das Unidades com obras já finalizadas. Em complementação ao Pró-Ed foi construído pelos alunos bolsistas do Pró-Salas coordenado pelo professor Manoel Antonio Lopes Rodrigues Alves um Manual de Orientação para a introdução de acessibilidade aos ambientes de ensino. O Manual será disponibilizado na Página da Pró-G.

2 - Programa destinado ao desenvolvimento de Laboratórios Inovadores para aulas práticas (INOVALAB): criado com o propósito de **promover a revitalização do ensino prático por meio da criação pelas Unidades, de projetos inovadores** que permitam a transferência da competência da nossa Universidade na criação do conhecimento, para as atividades da graduação, com vistas a elevar o processo de ensino-aprendizagem a patamares de excelência. O **Programa INOVALAB** fez jus à sua denominação em vários aspectos: (i) requereu que as Unidades refletissem sobre o ensino de graduação e identificasse carências a serem supridas; (ii) requereu a construção de projetos inovadores capazes de elevar a qualidade do ensino de graduação; (iii) incentivou a interdisciplinaridade por propiciar a construção de projetos interunidades; (iv) introduziu o conceito de “seleção-competição” já praticados há muito tempo pelas agências de fomento na área da pesquisa. Desse modo, os projetos foram analisados e selecionados por comissão “ad hoc” formada por 18 docentes da USP e 10 docentes de outras Universidades do Estado de São Paulo e de outros. A Comissão de Seleção foi conduzida pelos professores Walter Colli (coordenador), Erney Plessmann de Camargo, Luiz Nunes de Oliveira e Sonia Teresinha de Sousa Penin. O novo processo de seleção contribuiu significativamente para dar maior visibilidade e reconhecimento às atividades de graduação não somente na USP, mas, fora dela; (v) permitiu a participação direta dos docentes na consecução dos laboratórios de graduação; (vi) criou pela primeira vez a oportunidade de construção de projetos de grande porte para atividades de graduação. Por essas razões, esses projetos terão o mesmo status de projetos de pesquisa e, assim serão reconhecidos pela CERT.

Resultados: Edição 2012: Projetos Submetidos: 58 projetos oriundos de 38 Unidades assim distribuídos: **Exatas:** 17; **Saúde:** 12; **Humanas:** 12; **Multidisciplinar:** 17. **Projetos Selecionados:** 29 projetos, oriundos de 24 Unidades. Embora a seleção não previsse reserva por área, foram selecionados, pela sua qualidade, projetos de todas as áreas do

conhecimento (não parece clara a relação entre reserva e todas as áreas do conhecimento). **Obs.:** Alguns projetos do **Edital 2011** já se encontram em fase de consolidação.

Ano	Quadro Demonstrativo do Acompanhamento da 1ª Edição do INOVALAB
2012	Aproximadamente 88 % dos recursos disponíveis para o Programa foi distribuído em agosto, para iniciar os certames licitatórios para a contratação dos serviços e compras (equipamentos, materiais) cuja previsão de aquisição dar-se-iam ainda no exercício de 2012.
2013	Os 12% restante foram repassados às Unidades em conformidade com o cronograma físico financeiro apresentado. Em fevereiro e março, as Unidades apresentaram o relatório de acompanhamento, cujas aquisições (licitações e importações) estão em fase de conclusão. Alguns laboratórios concluíram as obras de infraestrutura e implantação de equipamentos.

O sucesso da primeira Edição levou a Pró-G a reeditar o INOVALB em 2012. A verba destinada para esses dois editais foi de **R\$ R\$ 20.000.000,00** (vinte milhões de reais) para apoiar projetos de até R\$ 500.000,00(quinzentos mil reais).

Edição 2013: Projetos Submetidos: 60 projetos oriundos de 36 Unidades assim distribuídos: **Exatas:** 14; **Saúde:** 12; **Humanas:** 13; **Multidisciplinar:** 21. **Obs.** A pré-seleção dos projetos do Edital 2012, ocorreu em 02 de maio do corrente ano e selecionou 48 dos 60 projetos submetidos. Seguindo o mesmo formato da Edição 2011, esses 48 projetos pré-selecionados serão apresentados pelos seus coordenadores aos avaliadores, em Sessão de Pôsteres, no Auditório da Biblioteca Brasileira “Guita e José Mindlin”, no dia 28/05/2013, quando, a seguir a Comissão Coordenadora consolidará a seleção e divulgará a relação dos projetos vencedores.

3 - Programa destinado à renovação e modernização de laboratórios para aulas práticas (RENOVALAB): resultou da constatação de que, na maioria das Unidades, o desenvolvimento científico e tecnológico não foi acompanhado pela aquisição de equipamentos e a introdução de novas tecnologias essenciais para se atingir a excelência das atividades de graduação em uma Universidade de Classe Mundial como é a USP. Não há dúvidas de que em um ambiente renovado e moderno, tanto o corpo discente como o docente percebem que a instituição valoriza o ensino, o que resulta em participação mais efetiva nessas atividades. O Edital foi divulgado em 13/03/13. Cada Comissão de Graduação elegerá um ou mais projetos de sua Unidade (máximo de três) respeitando o valor total de R\$1.000.000,00 (hum milhão de reais). Os projetos deverão ser apresentados à Pró-G, até 31/05/13, que após avaliação de Comissão *ad hoc* até 30/06/13, serão liberados os recursos às Unidades para execução/aquisições ainda neste exercício.

Ainda visando à melhoria do aprendizado e participação acadêmica dos alunos nesse processo, a Pró-G criou os seguintes programas:

1 - O Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG) atende às finalidades da **Meta 5** que prevê programas que “aproximem alunos de graduação e pós-graduação das atividades de ensino na universidade”. O PEEG oferece a salutar oportunidade de convivência, em sala de aula, de alunos monitores de graduação com aqueles de pós-graduação vinculados ao PAE. O PEEG disponibiliza 500 bolsas, distribuídas de acordo com o número de matrículas em crédito-aula e, com o número de docentes da Unidade. As bolsas são semestrais no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). O primeiro Edital foi lançado em 2011. **Custo anual do Programa: R\$ 2.500.000,00** (dois milhões e quinhentos mil reais).

2 - O Pró-Ensino criado para incentivar e apoiar os docentes e discentes para o desenvolvimento de atividades e materiais, de ensino, com a finalidade precípua de propiciar a aprendizagem sólida e eficaz, mediada por instrumentos e projetos criados para esse fim. Os projetos concluídos serão disponibilizados em um Repositório na página da Pró-G ,

constarão do Sistema Júpiter como atividade docente “Produção de Material Didático”. Os discentes participantes receberão bolsas para essa atividade e constarão como co-autores. O Edital foi lançado em dezembro de 2012 disponibilizará o valor de **R\$ 2.500.000,00** (dois milhões e quinhentos mil reais) e selecionará por comissão *ad hoc* projetos no valor máximo de **R\$ 150.000,00** (cento e cinquenta mil reais).

Quadro Demonstrativo da Evolução do Pró-Ensino:

ANO	INSCRITOS		* HOMOLOGADOS PELA CG	
	UNIDADES	PROJETOS	UNIDADES	PROJETOS
2013	38	127	38	85

*Os projetos homologados pela CG, encontram-se em análise pela Pró-G. A divulgação dos projetos selecionados deverá ocorrer em final de maio 2013, com previsão de execução até novembro/13. Aplicação dos materiais produzidos nos cursos em 2014.

A Figura 10 (Anexo) mostra a evolução dos recursos orçamentários destinados aos Programas criados pela Pró-Reitoria de Graduação de 2009 a 2013.

Meta 6 - Aprimoramento e modernização das estruturas curriculares

O Curso de Obstetrícia da EACH

Fatos: Ao iniciar-se a gestão, dediquei tempo e energia significativos para conduzir, por solicitação do senhor Diretor da Unidade, a revisão dos cursos da EACH, particularmente a reforma Curricular do Curso de Obstetrícia. Visando a atender às normas vigentes (Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos na área da saúde, especialmente as dos cursos de Graduação em Enfermagem, conforme Resolução CNE/CSE nº 3/2001 e Resolução CNE/CSE nº 4/2009, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração de diversos cursos de graduação na área da saúde) a Pró-Reitora criou, por meio de Portaria Interna (**Pró-G nº 04, de 26 de maio de 2010**), um Grupo de Trabalho Interunidades (EACH, EE e ICB), cujo encargo foi rever propor e consolidar a reforma curricular daquele Curso.

Ações: A proposta de reformulação foi elaborada, apresentada ao CoG e aprovada por unanimidade em 17/06/10. A Nova Estrutura Curricular acresceu 900 horas à estrutura curricular anterior, das quais 420 horas são realizadas na própria EACH; 270 horas são dedicadas ao estágio curricular e 210 horas são aulas, realizadas no Instituto de Ciências Biomédicas. A proposta aprovada pelo CoG também determina que os egressos devem ser chamados para completar sua grade curricular.

Resultados: A nova Estrutura Curricular do Curso foi encaminhada e acatada pelo COREN em novembro de 2010, e aprovada pelo Conselho Estadual de Educação (D.O.E em 28/05/11). O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), entretanto, não aprovou a proposta, por considerar que a reformulação não promoveu mudança significativa no perfil profissional do formando. A manutenção do perfil do profissional é defendida irredutivelmente pela coordenação do curso, o que implica a não introdução de disciplinas da área da enfermagem, como requerido pelo COFEN. No vestibular (2012), por determinação do Ministério Público (MP), foi adicionada a informação “ausência de autorização pelo COFEN, para o exercício profissional dos egressos do curso” no Manual da FUVEST. Em 2012, as alterações na gestão do COREN e COFEN e decisões judiciais favoráveis ao curso, levaram a uma determinação do MP de registro profissional dos egressos do curso e retirada dos alertas no Manual da FUVEST sobre a não garantia de registro profissional como também nas páginas da EACH. Atualmente há garantia de registro a todos os egressos, há pareceres jurídicos governamentais garantindo a presença de obstetras nos concursos públicos estaduais, a nova diretoria do COREN-SP vem coibindo, na medida do possível, qualquer tipo de perseguição ou discriminação.

Outras Ações:

1 - Ao longo do período, a Pró-G incentivou continuamente a revisão curricular dos cursos. É importante, entretanto enfatizar que essa é uma ação de competência exclusiva das Unidades. De janeiro de 2010 a abril de 2013, foram apresentados ao CoG **140 propostas de alterações curriculares** quatro das quais dizem respeito a **Reformulações Curriculares** nos seguintes cursos: Obstetrícia (EACH); Pedagogia (FFCLRP); Pedagogia (FE); Bacharelado e Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Esporte (EEFE). Outras Unidades estão trabalhando para aperfeiçoar suas estruturas curriculares, dentre as quais: Escola Politécnica, Faculdade de Medicina, as duas Faculdades de Ciências Farmacêuticas, FFLCH, entre outras. Nessa última, para melhor aproveitamento das vagas oferecidas no vestibular, em 2010 foi criada uma Habilitação em Coreano inserida no curso de Letras da FFLCH, para os ingressantes de 2013. O CoG (21/06/11) aprovou a reformulação curricular do curso de Ciências Biológicas da FFCLRP, que adquiriu, por meio da introdução de uma ênfase em Biologia Molecular e Tecnológica, maior foco na formação de profissionais mais integrados com as atividades do setor produtivo. O número de vagas foi aumentado de 40 para 60 e haverá uma entrada única para o Bacharelado e Licenciatura. A reformulação curricular foi aprovada pelo Co (05/07/11) e passará a vigorar em 2013. A CCV e o CoG aprovaram também a reformulação do curso de Biomedicina (Ciências Biológicas da FMRP). Ênfase são três: Biologia Ambiental, Biologia Evolutiva, Biologia Molecular e Licenciatura em Ciências Biológicas.

2 - Visando ao melhor acompanhamento das ações em prol da maior qualificação das atividades de graduação, em 2012 o CoG decidiu que no prazo de 60 dias após o término dos mandatos, as Comissões de Graduação devem encaminhar os relatórios de atividades de suas Coordenações de Curso. (**Resolução CoG nº 6103/2012** (D.O.E. de 08.05.2012). Os relatórios estão sendo analisadas pela Câmara de Avaliação Acadêmica do CoG (CAA) que os encaminha ao CoG.

Apreciação da Pró-Reitora: Acompanhar o desenvolvimento do conhecimento e atender às demandas de desenvolvimento da sociedade é uma das obrigações de toda universidade, em especial daquela que é a maior e a melhor do país e da América Latina. Para que esses dois objetivos sejam alcançados, entretanto, faz-se necessário um esforço conjunto de todas as Unidades, Institutos e Centros que formam o todo da Universidade. Algumas decisões a serem tomadas no sentido da contínua qualificação da Instituição exigem esforços de todos; as reformulações de cursos, por exemplo, requerem discussões e decisão do grupo, além de dedicação e tempo. Para citar um modelo inovador, lembramos o Curso de Ciências Moleculares, pelo grande potencial para desenvolver uma visão multidisciplinar mais sólida nos formandos, contudo, após 20 anos de implantação este exemplo replicou-se, parcialmente, no ICB por meio do Curso de Ciências Fundamentais para a Saúde. A introdução de um Ciclo Básico em cursos de exatas, biológicas e da saúde, que incluía a área de humanidades, também não foi consolidada. Essas são apenas algumas questões que merecem a reflexão do CoG e da comunidade uspiana. Reconheço que algumas críticas externas e mesmo do nosso Reitor João Grandino Rodas sobre a necessidade de renovação da estrutura curricular de alguns dos nossos cursos são pertinentes.

Uma das iniciativas relevantes de reformulação de estrutura curriculares teve início em abril de 2010, na Escola Politécnica, coordenada pelo Professor Paul Jean Etienne Jeszensky o chamado **EC-3**. A ideia é que o processo resulte em decisões sobre 17 temas fundamentais propostos pelos debatedores. Entre os temas debatidos estão o ensino a distância, os estágios dos alunos, a ética como ponto focal na educação e a valorização do ensino de graduação. A reformulação só foi concretizada em abril do corrente ano (2013), demonstrando a complexidade dos processos de reformulação curriculares.

Meta 7 - Utilização dos modernos meios eletrônicos de ensino

Fatos: O primeiro curso na modalidade EaD havia sido aprovado pelo Co na gestão anterior após muitos debates da comunidade. Cabia, portanto, à atual gestão concretizar as tratativas para implantar o Curso Semipresencial de Licenciatura em Ciências, processo que requereu inúmeras providências e arranjos em conjunto com o Reitor João Grandino Rodas e o Professor Gil da Costa Marques. É ainda fato a necessidade de se ampliar cada vez mais a utilização de meios eletrônicos de ensino.

Ações e Resultados:

1 - Implantação do Curso Semipresencial de Licenciatura em Ciências: As ações da Pró-Reitoria em prol da implantação do curso incluíram: (1) a construção e aprovação do Edital para a seleção dos alunos, aberto pela FUVEST em outubro de 2010 (em 2011 o curso foi incluído no calendário regular da FUVEST- 2012). Foram oferecidas 320 vagas distribuídas em quatro polos situados em quatro *campi* da Universidade (São Paulo, Piracicaba, São Carlos, Ribeirão Preto). A aula inaugural foi realizada em 23/10/13 com a presença do M. Reitor. Por Portaria do Reitor foi constituída a Comissão Executiva para implantação do curso formada pelos Professores Gil da Costa Marques (coordenador), Quirino Augusto de Camargo Carmello, José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres, José Roberto Cardoso e José Álvaro Moysés; (2) Conforme **Portaria Interna nº 2 de 10 de maio de 2010** a Pró-Reitora constituiu uma Comissão de Acompanhamento formada por membros do CoG; (3) No segundo semestre de 2010 foi realizado o primeiro concurso vestibular da USP na modalidade semipresencial. As 360 vagas do Curso foram distribuídas igualmente entre 04 Polos (São Paulo, São Carlos, Ribeirão Preto e Piracicaba curso Licenciatura em Ciências); (4) Em março de 2011 as Pró-Reitorias de Cultura e Extensão e de Graduação receberam a comissão avaliadora do INEP que, por meio do protocolo 200908493, com parecer favorável, autorizou a USP a ministrar cursos na modalidade EaD; (5) Em junho de 2011, a Pró-G recebeu comissão do INEP com o objetivo de avaliar e credenciar o curso de graduação de Licenciatura em Ciências. O curso recebeu a aprovação do MEC com a **nota Máxima (cinco)**; (6) Conforme determinação do CoG em Sessão de 17/08/06 a Comissão de Acompanhamento elaborou um relatório circunstanciado sobre o Curso, o qual foi apresentado ao CoG (Reuniões de 18/08/11 e 15/09/11. O documento consolidado foi aprovado pelo CoG, na reunião de 10/11/11; (7) Em 15/12/11 e 28/02/13 o CoG aprovou o **Regimento** do Curso enviado para apreciação da CLR. O coordenador do curso ou o seu suplente já participa das reuniões do CoG como convidado (s); (8) Visando a inserir de fato esse curso na USP, em 20/11/12, as vagas do Curso foram colocadas em Concurso Vestibular juntamente as dos cursos presenciais (**Resolução CoG nº 5926/2011**), retificado em 11/08/11(DOE de 13/07/11). Os Polos de Jaú, Santos e Lorena tiveram sua criação aprovada pelo CoG, passando a constar no Concurso Vestibular de 2013. Junto à citada criação deu-se a distribuição das vagas cabendo ao Polo de São Paulo 120 e aos demais 40, cada um (**Resolução do CoG 6314/2012**).

Apreciação da Pró-Reitora: Contrariando as expectativas, e apesar da reconhecida carência de profissionais qualificados para atuar no ensino médio, o curso de Licenciatura em Ciências tem tido baixa demanda no vestibular, particularmente nos polos do interior. Diante desse quadro foram tomadas medidas para que as vagas fossem remanejadas para polos de maior demanda, que continua sendo São Paulo. Há ainda em discussão a possibilidade de criação de polos em outras regiões do Estado. A evasão nesse curso atingiu 34% em 2011 sendo a mais alta registrada na USP. Certamente, os baixos salários dos professores de escolas públicas associada ao baixo reconhecimento da sociedade do trabalho do educador, desestimulam os jovens a se tornarem professores.

2 - Criação da Disciplina de LIBRAS na modalidade EaD

Fatos e Ações: A criação de uma disciplina de LIBRAS é uma providência pendente desde 2006. Apenas o *campus* de Ribeirão Preto dispõe de uma docente contratada para esse fim, lotada na FFCL-RP, de acordo com determinação do MEC, Decreto nº 5626/2005. Todos os alunos dos cursos de Licenciatura devem ter acesso a disciplina de LIBRAS. Desde o início de minha gestão tenho envidado esforços para atender esse requisito. Finalmente, recentemente, graças ao apoio da Professora Marli Quadros (Assessora da Pró-G até recentemente) e do professor Felipe Venâncio Barbosa docente do Departamento de Linguística da FFLCH, foi possível organizar uma equipe. Para isso a Pró-Reitora solicitou e obteve uma

vaga de técnico de nível superior alocada na Pró-G, para a qual foi contratada, após concurso público, a Dra. Janice Gonçalves Timóteo. Com a supervisão do professor Felipe Barbosa está em andamento a construção da estrutura da disciplina a qual será concretizada pela utilização da instrumentação disponível na STI.

Apreciação da Pró-Reitora: Para a concretização desse projeto essencial para cumprimento das normas vigentes faz-se necessário a contratação de pelo menos 01 técnico de nível superior com características de Educador (previsto pelo DRH) para apoiar o professor Felipe Barbosa.

Outras Ações em prol da utilização de multimeios no ensino de graduação

1 - Criação em 2011 do Programa de Apoio à informatização do Ensino de Graduação (Pró-INFO) criado em 2011, como consequência da alteração realizada no Pró-Lab. Esse Programa Destina-se à aquisição de equipamentos e acessórios visando ao desenvolvimento do uso de multimídias para apoio ao ensino de graduação. Custo do Programa: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

2 - Criação em 2012 do Programa Pró-Ensino com verba de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) e selecionará por comissão *ad hoc* projetos no valor máximo de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) que têm como objetivo apoiar o desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino de graduação. O material desenvolvido será selecionado por uma comissão da Pró-G, gravado em vídeo, e disponibilizado na Página da Pró-Reitoria de Graduação.

Quadro Resumo do Desenvolvimento do Pró-Ensino:

ANO	INSCRITOS		* HOMOLOGADOS PELA CG	
	UNIDADES	PROJETOS	UNIDADES	PROJETOS
2013	38	127	38	85

3 - Criação do Banco de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC). Desde o início de minha gestão procurei apoio para inserir os Trabalhos de Conclusão de Curso de nossos alunos de Graduação no Banco de Teses e Dissertações da USP. Após uma série de tentativas, finalmente em 2012, com a colaboração importante do Centro de informática de São Carlos (CISC) a proposta foi concretizada. Acredito que essa iniciativa é de muita importância e dará o valor necessário aos excelentes trabalhos de conclusão de curso realizados pelos nossos alunos de graduação.

Apreciação da Pró-Reitora: Fui informada que o CISC foi desativado. Seria muito importante que o (a) próximo (a) diretor (a) do SIBI colaborasse na manutenção do Banco de TCC.

4 - Projetos em Andamento nas Unidades

Recentemente (em setembro 2011), a convite da FM, a Pró-Reitora de Graduação participou de reunião com a presença dos professores Chao Lung Wen e Edmund Chada Baracat (FM), chefes de Bibliotecas (FO, EE, FMVZ, FSP, POLI e FE) e Diretora do SIBI com vistas a conhecer, discutir e apoiar a criação de um Repositório de Objetos Educacionais de Aprendizagem; ainda, a convite do Diretor da FM participou de uma reunião temática da Congregação (30.09) para conhecer o projeto para o **“Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais Interativas”** construído por meio do Programa INOVALAB.

Meta 8 - Apoiar a construção de espaços de aperfeiçoamento pedagógico para os docentes da Universidade de São Paulo para que renovem e aprofundem seus conhecimentos visando à melhoria da qualidade do ensino ministrado.

Para alcançar essa meta, a Pró-G consolidou o **Programa de Pedagogia Universitária**, destinado à formação continuada dos professores da USP. Por meio da CAP (Comissão de Apoio Pedagógico) a Pró-G tem promovido cursos de formação pedagógica para os Coordenadores de Cursos e demais docentes da Universidade, além, de promover encontros e seminários voltados à pedagogia universitária em geral. Ressalte-se que na atual gestão, os cursos de Pedagogia Universitária não são mais terceirizados. Em 2010, a Faculdade de Educação e a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto atenderam solicitação da Pró-Reitora, e assumiram a responsabilidade pela coordenação desse Programa. A CAP vem organizando grupos de apoio pedagógico (GAP) nas Unidades, os quais organizam atividades em prol da formação pedagógica e contribuem com a elaboração de projetos pedagógicos dos cursos. **Custo do Programa: R\$ 200.000,00** (duzentos mil reais).

Resultados: No final desse relatório, há uma listagem dos eventos realizados pela CAP. O número de participantes tem aumentado progressivamente, o que traduz o interesse de um grupo de docentes por ampliarem suas competências para o bom exercício do ensino de graduação. Vemos nesses Seminários e discussões um excelente instrumento para apoiar o maior desenvolvimento do ensino de graduação na USP que deve ser aproveitado, particularmente, pelos docentes ingressantes em nossa Universidade.

Meta 9 - Aperfeiçoamento dos Cursos de Licenciatura.

Fatos: O Programa de Formação de Professores da USP (PFP-USP) - criado em 2004 e implementado em 2008 - agrega todas as Unidades que abrigam essa modalidade de curso. Existem na USP 48 cursos de Licenciatura presenciais em todas as áreas do conhecimento, além de um curso de Licenciatura em Ciências na modalidade semipresencial, que abrigam 7.620 alunos. A atual gestão se mantém comprometida com o aperfeiçoamento do PFP que ainda não está definitivamente consolidado. Para isso vem mantendo ações de apoio aos Cursos por meio de disponibilização de verba orçamentária destinada para: **(1)** infraestrutura para atividades nas unidades; **(2)** participação em eventos; **(3)** publicações de material didático; **(4)** bolsas destinadas a pós-graduandos (R\$ 1.400,00 mensais) que desenvolvem atividades de Educadores, mediando as relações entre a USP e as escolas-campo de estágio, e que acompanham os estágios realizados pelos alunos de graduação dos Cursos de Licenciatura. Para dar consistência aos estágios faz-se necessário a contratação de Educadores que atuem na interface entre a USP e os campos de estágio.

Ações: Durante o atual exercício, a Pró-Reitora de Graduação tem ficado próxima da **Comissão Interunidades de Licenciaturas (CIL)** dando-lhe maior institucionalização no âmbito da Universidade. A CIL passou a ocupar lugares em mesas de discussão e de decisão. A Pró-Reitora tem chamado as Licenciaturas a tomarem parte em discussões importantes, seja no âmbito das políticas públicas (com as reuniões na SEE), seja no âmbito mais local, com as inúmeras iniciativas da Pró-G. A Pró-Reitora, apoiou a criação da figura do Educador. Em 2012 a Pró-Reitora de Graduação empenhou-se pessoalmente para a obtenção de vagas para Educadores tendo obtido seis vagas que foram destinadas à FFLCH e FE. Ainda há uma demanda reprimida de aproximadamente 30. Como esse número é ainda muito aquém daquele necessário para apoiar o programa de estágios dos alunos dos cursos de Licenciaturas, a Pró-G tem mantido o programa de bolsas para monitores, os quais, nas Unidades onde ainda não há Educador, realizam um trabalho sem o qual os estágios supervisionados não aconteceriam. É ainda importante relatar que as Licenciaturas têm se beneficiado de modo importante do **INOVALAB**. Em várias Unidades, os projetos aprovados têm auxiliado a melhoria dos cursos de Licenciatura e facilitado o aprendizado dos professores em formação. Ainda, o maior aporte de alunos do ensino público na Universidade pelo INCLUSP, trouxe, de pronto, a discussão sobre com quais potenciais e lacunas esses alunos chegaram à USP, como estão no presente e, de que maneira os formadores e professores da USP, podem colaborar para que a situação reverta para melhor.

Apreciação da Pró-Reitora: Acredito que essa meta só poderá ser alcançada com o apoio das Unidades que abrigam essa modalidade de Curso. Embora esses cursos carreguem uma notável importância social, particularmente em nosso país onde a carência de bons professores para o ensino nos cursos fundamental e médio é evidente, e onde a qualidade desse ensino ainda necessita ser aperfeiçoado, nota-se que os cursos de Licenciaturas não alcançaram ainda na USP o mesmo prestígio que os cursos de Bacharelado. Em minha opinião uma ação importante, além daquelas já expostas anteriormente nesse relatório, seria a criação de um **Centro de Licenciatura**, cujo projeto já está delineado e será aperfeiçoado pelo GT Licenciatura, já criado. Esse Centro deverá ter um espaço físico próprio e adequado para a instalação de um ambiente que reúna os alunos e professores vinculados às Licenciaturas e no qual possam desenvolver atividades conjuntas, Seminários e Oficinas de trabalho que eleve a qualidade dos nossos formandos e, conseqüentemente, contribua para a melhoria do ensino médio. A minuta do Projeto já foi por mim, informalmente entregue para a apreciação do reitor João Grandino Rodas.

Além disso é essencial a contratação de Educadores. Esses técnicos de nível superior são essenciais para fazer a interface entre o curso e a Escola onde se realiza o estágio. Infelizmente, apesar de todo o esforço feito pela Pró-Reitora apenas 05 técnicos dos 45 demandados foram contratados. Esses técnicos foram distribuídos entre a FFLCH e a FE. Sem esse apoio os egressos de nossos cursos de Licenciatura terão dificuldade em realizar seu estágio treinamento essencial para a prática em sala de aula. A criação do PPVUSP além de ser um valioso instrumento para a melhor preparação dos alunos de escolas públicas trouxe a importante vantagem de atuar como um “canteiro” de treinamento para os nossos alunos de Licenciatura. Entretanto, não poderá atender às necessidades de todos.

Meta 10 - Apoio ao desenvolvimento da internacionalização da Universidade

Fatos: A Pró-Reitoria de Graduação em consonância com a Gestão Central reconhece a importância do desenvolvimento da mobilidade estudantil para a maior qualificação da Graduação da USP. Nessa direção tem sob sua responsabilidade o gerenciamento de vários programas de bolsas de mobilidade estudantil além de ter implementado facilidades para que os processos de internacionalização se concretizem da melhor forma.

Ações e Resultados: A Pró-G, por meio do **Convênio Banco Santander Universidades**, coordena dois programas de mobilidade estudantil: 1) Bolsas de Mobilidade Internacional Países Ibéricos, que oferece 50 Bolsas para alunos de graduação permanecerem um semestre cursando disciplinas no exterior (Espanha, Portugal, Argentina, Colômbia e México); 2) **Bolsas Luso-Brasileiras** que oferece 15 Bolsas para alunos de graduação permanecerem seis meses em Portugal a fim de cursarem disciplinas nas IES indicadas pelo programa. A Pró-G está também integrada ao Programa “Ciência sem Fronteiras. Com a criação do Programa de Internacionalização da USP a Pró-G passou a gerenciar as Bolsas de Mérito Acadêmico e de Empreendedorismo destinadas à alunos de graduação. Além disso, **estabeleceu, em 2010**, o convênio CAPES/Universidade de Coimbra e Universidade de São Paulo: trata-se de um **Programa de Licenciaturas Internacionais** e compreende um programa “sanduíche” em nível de graduação, com início e término na USP e etapa intermediária (24 meses) na Universidade de Coimbra. Foram selecionados sete alunos do curso de Letras da FFLCH, que iniciaram suas atividades no 2º semestre de 2011. Os candidatos às bolsas desse programa devem ter cursado todo o EM e, pelo menos, 2 anos do EF em escolas públicas brasileiras. É gratificante relatar que o bolsista **Sandro Silva Rocha** aluno do Departamento de Letras da FFLCH, **foi incluído entre os 3% melhores do curso de Letras da Universidade de Coimbra.**

Uma ação de grande importância para o fortalecimento da Internacionalização foi a aprovação pelo CoG (Sessão de 17/02/11 da proposta da Pró-G para permissão de **oferecimento de disciplinas em línguas estrangeiras – optativas ou obrigatórias** - desde que tenham conteúdo idêntico àquela(s) oferecida(s) em língua portuguesa, e que ambas sejam ministradas no prazo de 12 meses. Essa medida visa a favorecer o estabelecimento de convênios e a vinda de alunos de universidades estrangeiras para a nossa Universidade.

Resultados: A FEARP já oferece quatro disciplinas nessa condição. A ESALQ também passou a oferecer disciplinas em inglês. Já se encontra disponível no Júpiter espaço para inserção das minutas de disciplinas em inglês e espanhol. A

Pró-reitora considera importante o aperfeiçoamento das Páginas das Unidades muitas das quais não apresentam ainda informações sobre suas atividades de internacionalização.

As Figuras 11 e 12 e 13 (Anexo) mostram o quadro geral de Mobilidade Estudantil na Graduação.

Meta 11 - Apoio aos programas que associem o ensino à pesquisa e à extensão universitária.

Fatos: PET- Programa de Educação Tutorial

A Pró-G tem apoiado firmemente o PET-USP, instituído pela CAPES em 1979; desde 1999 é gerido pela Secretaria de Ensino Superior SESu/MEC. NA USP, o PET está subordinado à Pró-G. Seu objetivo é a melhoria do ensino de graduação e a ampla formação acadêmica do aluno de graduação. Atualmente, atuam nos campi vinte grupos PET e cada um deles desenvolve um Projeto, coordenado por um tutor (docente), que agrega, em média, vinte alunos de graduação.

PET-Saúde

No campus da USP/Capital há um conjunto de Unidades que vem participando das inúmeras iniciativas do Ministério da Saúde voltadas para a reorientação da formação de recursos humanos em Saúde de modo a responder às necessidades do SUS, quais sejam Pró-Saúde, Telessaúde e os Programas de Educação pelo Trabalho para a Saúde da Família (PET), Saúde Mental, Vigilância em Saúde e PET Redes de Atenção à Saúde.

As atividades decorrentes do PET-Saúde têm possibilitado que os estudantes atuem nos serviços mais precocemente e de forma mais articulada às equipes de saúde, que contemplam diferentes níveis de complexidade na região. Tal atuação contribui para ampliar a identificação de necessidades da população atendida, bem como para aprimorar a qualidade da assistência prestada. Em 2009-2010, houve uma adesão muito expressiva ao PET-Saúde entre os alunos, preceptores e tutores, o que resultou na participação de 96 alunos bolsistas, 48 preceptores e 8 professores tutores.

Na sua edição 2010-2011 PET-Saúde houve adesão de outros quatro cursos de graduação, Educação Física, Farmácia, Nutrição e Psicologia., abrangendo 120 estudantes, 60 preceptores e 10 professores tutores. Em 2010 foi elaborada nova proposta conjunta entre os cursos da área da saúde do campus Capital para concorrer ao PET-Saúde com foco na Vigilância em Saúde (VS). Atualmente contamos com 12 tutores, 24 preceptores e 144 estudantes de graduação. Outra iniciativa aglutinadora levou à proposição do PET Saúde Mental, também aprovada com 02 tutores, 04 preceptores e 24 alunos. Em 2013 apresentamos ao Edital do Pet Redes de Atenção à Saúde envolvendo os Cursos de Terapia Ocupacional Fisioterapia e Enfermagem; serão três grupos tutorias com 03 tutores, 06 preceptores e 36 alunos de graduação dos 10 cursos de saúde do campus Capital. Estamos aguardando o resultado.

Ações e Resultados: A atual gestão tem se empenhado para proporcionar maior aproximação e inserção do PET junto às Comissões da Graduação das Unidades. Há um membro do CoG que representa o PET e que tem como encargo acompanhar os projetos em desenvolvimento pelos grupos PET. Foi criado um espaço na Página da Pró-G para o PET, que permite acessar os grupos das unidades. Além de reuniões internas da Comissão Local de Acompanhamento (CLA/PET) (maio e agosto de 2010) foi realizado de 15 a 17 de agosto de 2010 o 1º Fórum USP-UNESP de Educação Tutorial em Águas de Lindóia. Evolução da verba destinada ao programa: 2010: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais); de 2011-2013: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Meta 12 - Viabilização de meios para que a política de permanência estudantil seja mais efetiva.

Fatos: É indiscutível a necessidade da manutenção e aperfeiçoamento dos programas de permanência estudantil, principalmente em uma Universidade que mantém e quer ampliar seu programa de inclusão social, como é o caso da USP.

Ações: Em parceria com a Vice-Reitoria, a Pró-Reitoria de Graduação mantém o Programa Ensinar com Pesquisa já apresentado acima nesse relatório, cujo objetivo é integrar os alunos de graduação em projetos de iniciação científica com

foco nas questões da graduação. O público alvo desse programa são alunos em desvantagem socioeconômica avaliada pela Superintendência de Assistência Social - SAS.

Em 2012 a Pró-Reitora de Graduação, preocupada com os alunos ingressantes pelo INCLUSP criou o **Programa de Tutoria Científico-Acadêmica** que veio a ser o primeiro Programa de iniciação científica destinado a alunos ingressantes. O estímulo à criação desse projeto adveio da constatação de que é no primeiro ano dos estudos onde ocorre maior evasão. Esse Programa veio reforçar o Programa de Permanência Estudantil uma vez que é destinado primordialmente, à alunos com renda familiar de até 5 salários mínimo e melhores classificados na FUVEST. Trata-se de um programa com o formato do “*Mentoring*”, pois requer o acompanhamento do aluno por um docente que se disponha a orientar e inserir o aluno ingressante, no novo ambiente da Universidade. O Programa disponibiliza 1.000 bolsas no valor de R\$ 400,00 mensais com vigência de maio a fevereiro.

Meta 13 - Valorização da qualidade das atividades de graduação.

Fatos: O grande desafio atual é acomodar as atividades de ensino e de pesquisa sem que uma prevaleça sobre a outra. É entendimento universal que Ensino e Pesquisa são inquestionavelmente as funções precípua das Universidades. Na USP, por força de Regimento, a Extensão é igualmente considerada como uma atividade essencial. É muito importante reconhecer que a preparação do indivíduo, como ser humano, cidadão e profissional competente para trabalhar é, mais do que nunca, a função da educação superior. Desse modo, o ensino não pode ser preterido em benefício da pesquisa e, além disso, se não houver ensino competente, em pouco tempo não haverá mais pessoas preparadas para a pesquisa. Por isso, a pesquisa deve servir como catalise para desenvolver o engajamento entre a “própria pesquisa” e a função de ensinar em novas e diferentes áreas.

Ações:

1 - Identificação e indicação de pontuação para atividades adicionais de graduação. Com base na reflexão acima exposta, procurei identificar melhor as atividades acadêmicas associadas ao ensino de graduação a partir do pressuposto de que essas não se restringem à aula convencional. Para isso, por Portaria (**Pro-G de nº 06 de 14/06/10**) foi criado o **GT Atividades Complementares da Graduação com o objetivo** de (i) conhecer, divulgar e reconhecer as atividades; (ii) orientar os docentes na construção de seus currículos; (iii) subsidiar a Avaliação Institucional e as relações dos docentes com a CERT. O Relatório indica e classifica as várias formas de atuação possíveis dos docentes, não considerando a docência em sala de aula em três grandes grupos: **Atividades de Administração Acadêmica, Atividades de Orientação Acadêmica e Atividades Acadêmicas Eventuais**. Cada grupo de Atividade recebeu uma “pontuação de Referência”. Espera-se que um docente da USP em RDIDP desempenhe ao menos uma das atividades indicadas em cada um dos três grupos de Atividades Complementares da Graduação por semestre ou alcance pontuação mínima de 6 (seis) pontos nesse conjunto de atividades. O Relatório do GT foi entregue pela Pró-Reitora à CERT em 30 de outubro de 2010, finalizando com isto a primeira fase dos trabalhos.

2 - Criação “Prêmio Anual de Excelência no Ensino de Graduação: Visando a reconhecer e valorizar a atividade docente na graduação a Pró-Reitoria de Graduação, por meio da **Resolução CoG 6466 de 12 de dezembro de 2012**, criou o “**Prêmio Anual de Excelência no Ensino de Graduação**” aprovada pela CLR em 06/12/12 que reza: **Artigo 1º** - “Fica instituído na Universidade de São Paulo o Prêmio “Excelência em Docência de Graduação” com o objetivo de incentivar as Unidades da USP a implementarem ações de valorização das atividades voltadas à graduação e o de premiar, anualmente, os docentes que mais se destacarem no ensino de graduação da USP pela qualidade de suas atividades em prol do desenvolvimento do ensino de graduação” **Artigo 2.º** - O Prêmio “Excelência em Docência de Graduação” será outorgado anualmente, a partir de 2012, para os 3 (três) docentes que mais se destacarem nas Unidades que aderirem ao programa e para os 6 (seis) docentes que mais se destacarem na USP do conjunto de docentes anterior. Em 20 de dezembro, durante a última reunião do CoG no ano de 2013, ocorreu a solenidade de premiação da primeira edição do prêmio. Os prêmios foram concedidos a docentes das seguintes Unidades: EACH, ESALQ, FD, FMRP, FSP e ICB.

Metas Comprometidas para o Biênio 2012-2013

Meta 1 - Investigação sobre o destino dos egressos.

Fatos, Ações e Resultados: Embora algumas Unidades mais antigas tenham programas consolidados para o acompanhamento de seus egressos, e mesmo algumas tenham Associações de Egressos, a maioria não dispõe de informações precisas sobre o destino de seus egressos. Considerando a importância de que a nossa Universidade conheça o destino de seus egressos, a Vice-Reitoria em conjunto com as Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação desenvolveu um Sistema para contatar os egressos. O processo está em andamento e algumas reuniões conjuntas já foram realizadas. Certamente as informações coletadas oferecerão à USP dados importantes que podem subsidiar ações para o aperfeiçoamento dos cursos de graduação existentes e, também, orientar a criação de novos cursos.

Meta 2 - Melhoria da infraestrutura em prol do ensino de graduação.

Fatos: A qualidade da infraestrutura destinada às atividades de ensino é essencial para o bom desempenho das atividades de ensino-aprendizagem e deve acompanhar o desenvolvimento da instrumentação disponível para essa finalidade. Portanto, requer ações permanentes visando a evitar a deterioração dos ambientes.

Ações e Resultados: Como já mencionado anteriormente nesse Relatório, a Pró-G criou três Programas importantes e de grande porte para atender a essa finalidade: O Pró-Ed, o INOVALAB e o RENOVALAB. Além desses criou, recentemente, o Pró-Ensino destinado ao desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino de graduação.

O acompanhamento do Pró-Ed vem mostrando que a maior dificuldade das Unidades para a concretização das reformas e construções na USP são os entraves burocráticos decorrentes dos processos de licitação. Além disso, no caso específico dos ambientes de ensino de graduação, em geral, as reformas só podem ser realizadas no período de férias escolares.

Meta 3 - Revisão e definição das atividades da Câmara Curricular e do Vestibular (CCV), com objetivo de estimular reformas curriculares dos cursos, revitalizar os projetos pedagógicos e reorientar os procedimentos para criação de novos cursos

Fatos, Ações e Resultados: A Câmara Curricular e do Vestibular vem adotando em suas análises o Documento "Direções para a criação de Novos Cursos" aprovado pelo Co em 2010. Do mesmo modo vem atuando de forma a estimular as reformas curriculares dos cursos. Está programado um Seminário para orientar a construção dos projetos pedagógicos dos cursos.

No período de 2010 a abril/2013 foram encaminhados ao Conselho Estadual de Educação quatro pedidos de Reconhecimento e setenta e quatro pedidos de Renovação de Reconhecimento de cursos de graduação.

Meta 4 - Qualificação dos cursos de Licenciaturas da USP.

As Ações e Resultados dessa meta já foram abordados às páginas 15 e 16.

Meta 5 - Criação de um programa de Tutores - Mentores visando a dar maior apoio aos alunos ingressantes e a fortalecer a permanência estudantil.

Resultados: Como já relatado (Páginas 17 e 18), o **Programa de Tutoria Científico-Acadêmica, que oferece 1.000 bolsas a alunos ingressantes de baixa renda, mais bem classificados na FUVEST**, foi consolidado e já está em sua segunda edição. Os dados do Júpiter mostram que **apenas 1,1%** desses alunos cancelaram suas matrículas na USP e que **0,5%** (incluindo alguns desligados) apresentaram média inferior a **5,0**. Os dados mostram, ainda, que **31,9%** desses bolsistas estão classificados entre os **10** melhores de suas turmas de ingresso. Esses resultados são de fato animadores e justificam plenamente a criação do Programa e os benefícios oferecidos aos alunos e seus tutores.

Apreciação da Pró-Reitora: o Programa de Tutoria, como esperado, teve um papel fundamental na retenção dos alunos bolsistas em seus cursos e, conseqüentemente teve um impacto importante na diminuição da evasão global da USP que passou de 26% em 2010 para 16% em 2012. A Pró-Reitora recebeu várias mensagens de docentes tutores manifestando sua satisfação com o resultado do Programa. A seguir parte de uma mensagem de uma bolsista enviada à sua tutora e compartilhada com a Pró-Reitoria: “Professora, eu gostaria de contar uma coisa, mas ontem a senhora parecia muito atarefada e não quis atrapalhá-la. Eu fui umas das alunas selecionadas para o novo projeto da CAPES de Licenciaturas Internacionais. É um projeto de graduação sanduíche na França, irá valer uma dupla diplomação entre USP e a Université Paris-Sorbonne. São dois anos em Paris, com passagem área, seguro saúde e bolsa mensal concedidos pela Capes, para fazer a graduação em francês e em português lá. O projeto já existia para Portugal, mas é a primeira edição lançada para a França. As professoras Heloísa Costa, Eliane Lousada e Maria Inês Campos fizeram um projeto, a Capes aprovou o projeto da USP, depois selecionaram oito alunos de vinte interessados, considerando os requisitos do Edital (ter estudado em escola pública) e média ponderada e o desempenho na disciplina de língua francesa. Assim, eu acabei por ser selecionada e aceitei o projeto. Por todo a ajuda que a senhora me deu ano passado, eu gostaria de contar isso. E também, a viagem à Paris acontecerá muito em breve (a Capes quer que estejamos lá antes do início das aulas, para nos dar um curso de francês durante o período das férias). Ontem eu estava na USP desde às 8h da manhã para terminar a parte burocrática e para ir ao consulado da França. O projeto me interessou pelas oportunidades acadêmicas que oferece e principalmente, porque será uma chance única, que eu não terei aqui, que é de só estudar. A Usp sai muito cara para mim e preciso trabalhar para me manter nela. E essa é uma chance de ter uma bolsa boa que permita que eu só me dedique aos estudos. Assim, professora, gostaria de agradecer por tudo o que me ensinou no ano passado. Foi muito importante para mim, por isso gostaria que a senhora soubesse disso. E claro, ficaria muito contente de vê-la, caso for à Paris nesse tempo.”

Meta 6 - Aperfeiçoamento do sistema de transferências visando ao melhor aproveitamento de vagas remanescentes.

Fato: Em média, sobram na USP cerca de 1.000 vagas/ano, quer em decorrência de evasão, quer em decorrência de migração interna entre cursos/unidades. Tão ou mais importante que evitar a evasão é aproveitar as vagas deixadas por aqueles que, por razões ainda não completamente conhecidas pela Pró-Reitoria de Graduação, decidem ou se vêm obrigados a deixar a nossa Universidade.

Ações: É indiscutível que vagas em Universidades Públicas têm grande importância para a sociedade, tanto pelo valor econômico quanto pela importância na formação de indivíduos que possam contribuir para o crescimento cultural e econômico da nação. Preocupada com o preenchimento de vagas ociosas, a USP mantém dois processos distintos de **Transferência: a Interna e a Externa**. De acordo com o Regimento da USP os alunos já matriculados em algum de nossos cursos devem ter prioridade para a ocupação de vagas, o que pode ser concretizado pela **Transferência Interna**. Havendo ainda vagas remanescentes, essas devem ser preenchidas no processo de transferência aberto à comunidade, denominado **Transferência Externa**. Visando a introduzir maior eficiência no processo, em 2012, a Pró-Reitora criou um

Grupo de Trabalho do Vestibular com a finalidade de estudar o aperfeiçoamento dos procedimentos. Os estudos foram nos seguintes aspectos: conceito de vaga, data da transferência, definição do número de vagas colocadas à disposição, maior divulgação da Transferência Externa.

Resultados: O conceito de vaga na USP passou a ser mais bem definido no Sistema de Gerenciamento da Graduação, assim como os critérios para a apuração das vagas ociosas e disponibilização pelas Unidades para os processos de Transferência. Além disso, com o objetivo de antecipar o ingresso dos candidatos aprovados nos processos de Transferência, foram feitas alterações no cronograma de tal forma que: (i) os ingressantes pela Transferência Interna possam iniciar as atividades didáticas já no primeiro semestre de cada ano (ii) as vagas remanescentes serão então colocadas à disposição para a Transferência Externa no final do 1º semestre permitindo, assim, que os aprovados possam iniciar as aulas no 2º semestre de cada ano. O CoG aprovou a proposta do GT e, os candidatos à Transferência Externa 2013/2014, ingressarão no 2º semestre de 2013 e no 1º semestre de 2014. (Resoluções CoG 6509/2013 e 6510/2013, DOE de 12/03/13 e DOE de 20/03/13).

Meta 7 - Aperfeiçoamento do sistema de gerenciamento das atividades de graduação (sistema Júpiter e Júpiter Web), visando sempre a oferecer ao aluno todas as possibilidades para que conclua seu curso no tempo ideal.

Fatos: A Pró-Reitoria de Graduação vem acompanhando de perto a eficiência da USP na formação de seus alunos. Os dados coletados mostram que, em muitos cursos, o tempo de permanência dos alunos é exageradamente prolongado. As razões são multifatoriais e envolvem aspectos administrativos, acadêmicos e regimentais. Visando a sanar e/ou amenizar esse grave problema a Pró-Reitora desenvolveu as seguintes ações:

Ação 1: Para agilizar e desburocratizar a tramitação de processos, já está em vigor os novos procedimentos adotados no encaminhamento, pelas Unidades à Pró-Reitoria de Graduação, dos processos de Estruturas Curriculares e Alterações Curriculares. Dessa forma, as Unidades passam a deliberar, em instância final, em casos de alterações em disciplinas descritas pela Resolução.

Como consequências da deliberação, são alterados o Regimento Geral da USP e a **Resolução CoG** que delegava competência à Câmara Curricular e do Vestibular para decidir em casos de alterações curriculares (**Resolução CoG nº 6083** (D.O.E de 21.03.2012); **Resolução CoG nº 6095** (D.O.E. de 27.03.2012)).

Resultados: Além de agilizar os procedimentos e diminuir a carga burocrática da Pró-G, espera-se que esse novo procedimento contribua para intensificar a discussão sobre as atividades de graduação nas Congregações uma vez que, a partir da decisão do Co, caberá a essa a responsabilidade final pelas decisões. Espera-se ainda que o CoG tenha maior tempo disponível para refletir sobre as questões da graduação e de construir propostas para melhorar cada vez mais sua qualidade.

Ação 2 - Visando aumentar a eficiência da graduação e, conseqüentemente, contribuir para que os nossos alunos possam **concluir seus cursos no período ideal**, um conjunto de ações foram desenvolvidas para melhorar o sistema de matrículas pelo Júpiter quais sejam: (1) Implantação de facilidade para impedir matrícula em mais de 40 créditos; (2) Implantação de facilidade para permitir que a retificação seja *on line*; (3) Possibilidade de escolha de optativas livres antes da última interação da matrícula; (4) Possibilidade de exclusão pelo aluno, via internet, de disciplinas reservadas, pendentes e até mesmo as matriculadas que não vai cursar. Além dessas, outras melhorias estão sendo implantadas como, por exemplo, facilidade para que o aluno possa imprimir sua matrícula, com toda a discriminação de disciplinas selecionadas matriculadas, inscritas.

Resultados: Essas medidas, cujos resultados já se mostraram excelentes, melhorarão significativamente o fluxo de alunos e a organização das turmas, particularmente em Unidades com grande número de alunos e de disciplinas optativas como, por exemplo, a FFLCH.

Ação 3: Diante da complexidade dos fatores envolvidos na retenção de alunos nos seus cursos, a Pró-Reitora propôs ao CoG a Criação de um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de identificar os problemas, suas causas (diagnóstico), e elaboração de propostas de ações em prol da maior eficiência no processo de formação dos alunos. O GT foi criado, a princípio, para examinar as cadeias de pré-requisitos em disciplinas que podem travar a sequência de formação normal dos alunos. Com o desenvolvimento dos trabalhos detectou e propôs ações para solucionar um conjunto de ações listadas a seguir. As propostas de ações foram aprovadas pelo CoG e serão implantadas por meio de Resoluções do CoG e Portarias da Pró-Reitora de Graduação.

Fato: As estruturas curriculares de alguns cursos são por demais rígidas e apresentam formatos praticamente sequencial.

Ação: A Pró-G solicita às Unidades revisão de todos os requisitos; determina ainda que a inclusão de requisitos nas estruturas curriculares deve ser justificada (**Circular Pró-G/A/49/2012, de 07.11.2012**).

Fato: Lentidão no processo de provas de recuperação que prejudica o sistema de matrículas.

Ação: Cria-se o “**Regime Especial de Recuperação (RER)**”: trata-se de um processo de reavaliação do aprendizado que permite aos alunos que foram reprovados em até disciplinas, a possibilidade de serem avaliados, ao longo do semestre imediatamente posterior, sem frequentar as disciplinas. Terão direito ao RER todos os alunos reprovados numa determinada disciplina, mas que obtiveram frequência regimental e nota na primeira avaliação entre 3,0 (três) e 4,9 (quatro e nove). **Minuta de Resolução aprovada pelo CoG em Sessão de 18.04.2013.**

Fato: Alta repetência em algumas disciplinas do ciclo básico que são pré-requisito para outras.

Ação: Criação do instrumento de “**Janela Móvel**”. Esse instrumento permitirá ao aluno cursar as disciplinas de um determinado número de semestres dentro de uma sequência recomendada, possibilitando, a este, manter-se dentro ou muito próximo do currículo ideal. Ao mesmo tempo impede que sejam “carregadas” dependências do início do curso até o seu final. As Unidades poderão optar ou não pelo instrumento da Janela Móvel. Aprovada pelo CoG em Sessão de 25.10.2012.

Fato: Tempo excessivo dispendido pelos alunos para a conclusão de seus cursos.

Ações: O CoG determina que o prazo máximo para integralização dos créditos, para os novos ingressantes (2014), será no máximo $1,5n$ em que n é o número de semestres ideal requerido pelo curso. (Prazo anterior: $2n - 1$). Minuta de Resolução aprovada pelo CoG em 202.2013. Ao mesmo tempo: **(i)** cria-se a emissão de relatórios semestrais, via Júpiter, no começo de cada semestre, com informações aos presidentes de CG da listagem de “alunos com reprovação maior que 30% e de “alunos que estão em vias de serem desligados”; **(ii)** O CoG cria o Programa de Acompanhamento de alunos fora do prazo ideal a ser feito por um docente que será cadastrado no Júpiter. Decisão aprovada pelo CoG em 13/12/12.

Fato: Carência de ações administrativas visando a maior consistência dos dados referentes a eficiência na formação dos alunos.

Ação: Por **Portaria Interna Pró-G nº04, de 2013**, a Pró-Reitora determina que, constatada a integralização dos créditos, por verificação semestral no Sistema Júpiter, os Serviços de Graduação das Unidades deverão proceder ao encerramento da matrícula dos alunos, independentemente da colação de grau.

Fato: o GT indica a necessidade de estabelecer procedimentos para o trancamento parcial de disciplinas e para alunos que apresentarem repetidas reprovações em uma mesma disciplina.

Ações: Por meio de **Portaria Interna Pró-G nº 3 de 04/03/13** fica estabelecido que: (i) não será permitido ao aluno fazer trancamento parcial de disciplinas. (ii) constatando-se reprovações por mais de duas vezes em uma mesma disciplina, a próxima matrícula não poderá ser feita via Sistema Júpiter e sim diretamente com a Comissão de Graduação.

Fato: Necessidade de normatizar procedimentos para aplicação do Artigo 80 (retorno à USP), após cancelamento de matrícula pelo Artigo 75 (itens II, III, IV e V).

Ação: A Pró-Reitora, nos termos do artigo 15, inciso II, do Regimento Geral, baixa a **Portaria Interna Pró-G nº 03 de 04 de março de 2013**.

Apreciação da Pró-Reitora: Desejo enfatizar a enorme importância desse conjunto de ações. Espera-se, de fato, que em curto e médio prazo, alcancemos significativo aumento na eficiência na formação dos nossos alunos de graduação.

Meta 8 - Revisão, juntamente com o CoG, dos atuais procedimentos para o Reconhecimento de Títulos obtidos fora da USP.

O § 2º do artigo 48 da LDB dispõe: “Os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras serão revalidados por universidades públicas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação”. O Artigo 64 do RG USP remete ao CoG competência para estabelecer as normas para a Revalidação de Diplomas Estrangeiros de graduação. A Pró-Reitora juntamente com o CoG, realizou uma revisão crítica dos atuais procedimentos para o Reconhecimento de Títulos obtidos fora da USP. A conclusão foi que os atuais procedimentos eram excessivamente rigorosos dificultando o processo de internacionalização da USP. Novos procedimentos foram adotados e constam nas **Resoluções: CoG nº 5893/2011(D.O.E de 05/01/11) e CoG nº 6490/2013 (D.O.E. de 29/01/13)**.

Apreciação da Pró-Reitora: a gestão anterior havia dedicado muito tempo na construção do Regimento da Graduação. Diante do Programa de Gestão comprometido decidi com o apoio do CoG que trabalharíamos com Grupos de Trabalho para criar proposições que melhorassem o desempenho dos alunos e melhorasse o fluxo dos mesmos em seus cursos. O resultado desse trabalho foi apresentado nas oito ações descritas anteriormente. Essas Resoluções estão disponibilizadas na Página da Pró-Reitoria. Foi ainda ajustado com o CoG que essas comporiam o Regimento da Pró-Reitoria de Graduação. Não houve tempo suficiente para que esse acerto fosse consolidado. Entretanto, a futura gestão receberá o Regimento pronto para ser aprovado pelo CoG.

Meta 09 - Integração continuada da graduação com as atividades de criação de conhecimento, pela pesquisa científica e a extensão universitária, por meio de atribuição de créditos às atividades complementares realizadas pelos alunos de graduação.

Situação Atual: A Pró-Reitora tem incentivado as Unidades a criar um maior número de disciplinas optativas livres. Ainda, solicitou à CCV que estude meios para a creditação de atividades extracurriculares como é o caso do Programa Embaixadores da USP e outras atividades em prol da preservação do meio ambiente entre outras.

Meta 10 - Identificação das razões para a evasão.

Fatos: É importante enfatizar que a Evasão é parte integrante do processo universitário e ocorre no mundo inteiro. Outro ponto a ser ressaltado é a maneira de calcular a evasão que ainda encontra grande heterogeneidade nas diferentes universidades, razão que dificulta a comparação dos dados disponíveis. Esse foi um dos temas do último Fórum de Pró-reitores de Graduação do Sudeste.

A evasão é multifatorial e envolve razões diversas como a escolha precoce da carreira (no Brasil os estudantes ingressam na universidade pelo menos 2 anos mais jovens que na Europa, por exemplo). Nos Estados Unidos, a desistência nos cursos de ciência chega a 40%, chegando a 60% quando se inclui alunos que pretendem se formar em

Medicina. Fato oposto ocorre na USP onde a evasão é praticamente nula nesses cursos. Na USP, a evasão é mais marcantes na área de Humanidades, intermediária nas áreas de Exatas, e menor na área Biológica. Apesar do esforço conjunto Governo Estadual e USP em prol da melhoria do ensino básico, os cursos de Licenciaturas que visam à formação de professores para esse ensino apresentam maior índice de evasão em todas as áreas de conhecimento.

Ações da Gestão Central: Paralelamente ao seu Programa de INCLUSÃO SOCIAL, a USP tem consolidado ao longo do tempo um forte programa de Permanência Estudantil coordenado pela Vice-Reitoria, que oferece apoio financeiro por meio de bolsas de estudos, alimentação, moradia e aquisição de livros, que *recebeu um incremento de 30% em seus valores a partir de 2011*.

Fatos: Os dados da evasão são registrados no Júpiter e mostram que, nos últimos 10 anos, houve um aumento da evasão de alunos no primeiro ano. Os dados do triênio indicam uma reversão nessa tendência de aumento e um estacionamento em um patamar de 8%. Doze Unidades (Áreas de Humanas e Exatas) continuam com índices altos (acima de 10%) enquanto 09 outras mostram tendência para diminuição da evasão. Os índices de evasão variam de 0,0% a 24,9%, entre as Unidades. O índice mais alto foi observado no curso semipresencial de Ciências (34,4%). Apesar do índice global está decrescendo, nota-se que a evasão tende a ocorrer, embora em porcentagem muito pequena, em um maior número de cursos.

Nota-se, entretanto, que a porcentagem de evasão no primeiro ano no triênio tornou-se inferior à porcentagem geral da USP (em 2012: 16,5% a 17% avaliado pelo acompanhamento por ano de ingresso do aluno).

Ações da Pró-Reitoria: Criação do Programa de **Tutoria Científico-Acadêmica** que visa a apoiar os alunos ingressantes e de baixa renda. Os bons resultados do Programa já foram apresentados acima nesse Relatório. Obs. Ver dados do desempenho os alunos bolsistas desse Programa (**Ver Meta 5, página 20**).

Fato: As razões do abandono não são claras. Mais ainda: o afastamento paulatino do aluno, em relação a seu curso, não está sendo percebido no tempo adequado, pelos agentes da Universidade.

Ações da Pró-Reitoria: (i) A Pró-G criou um “Relatório Semestral de Alerta” às Unidades de alunos com baixo rendimento acadêmico; (ii) A Pró-G, visando a conhecer as causas da evasão construiu e enviou às unidades um questionário que deve ser preenchido pelos alunos que decidem deixar seus cursos; (iii) A Pró-G enviou um questionário a todos alunos evadidos na última década; (iv) A Pró-G desenvolveu um conjunto de medidas visando a diminuir o tempo de permanência e evitar a evasão (**Ver Meta 7 às páginas 21,22,23**).

Fato: Falta de conhecimento mais preciso sobre o curso escolhido e as possibilidades de inclusão no mercado de trabalho.

Ações da Pró-Reitoria: Foi solicitado, a cada Unidade, que construísse uma descrição clara de cada curso incluindo uma descrição dos conteúdos, o perfil do egresso e as possibilidades de inserção profissional. A partir de 2012 esse texto está disponível aos candidatos, via Link na FUVEST.

É ainda importante ressaltar que a Universidade oferece a possibilidade de “Migração” de um curso para outro por meio de um processo de **Transferência** já descrito acima nesse Relatório.

Fatos: Os dados da USP mostram ainda uma relação muito próxima entre o número de atividades extracurriculares como iniciação científica e a maior retenção dos alunos em seus cursos. É fato que o número de bolsistas de Iniciação Científica é maior na área Biológica, onde a taxa de evasão é menor.

Ações da Pró-Reitoria de Graduação: Foram criados, na atual gestão, os já mencionados Programas voltados para atividades extracurriculares para os alunos de graduação: O PEEG (monitoria); o Pró-Ensino (produção de materiais didáticos) e o Programa de Tutoria Científico-Acadêmica.

Fato: A qualidade dos ambientes de ensino para aulas teóricas e práticas são instrumentos importantes para estimular os estudantes no processo de aprendizagem.

Ações da Pró-Reitoria: Investiu R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na melhoria dos ambientes de ensino criando o Pró-Ed, o INOVALAB e o RENOVALB.

Fato: Embora todos os fatores acima envolvidos possam influenciar na evasão, de fato, não se conhece as razões reais que levaram o aluno à evasão.

Ações da Pró-Reitoria: Para isso já foi construído um questionário enviado às unidades, visando a conhecer, com base em informações dos próprios alunos, as razões por que abandonam seus cursos. As respostas estão sendo analisadas.

Meta 11 - Associação com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, visando à implementação de ações que melhorem a formação do pós-graduando, preparando-o para ser um futuro professor universitário.

Fato: Considerando que cerca de 80% dos egressos da Pós-Graduação atuarão como professores universitários e que, para isso, a CAPES foi criada, a Pró-Reitora de Graduação vê com preocupação o afastamento dos estudantes de pós-graduação das atividades de graduação. Em minha opinião, é essencial uma maior participação dos pós-graduandos nessas atividades.

Ações: Para melhorar essa situação, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação adotou algumas medidas para o aperfeiçoamento do PAE. Por seu lado, a Pró-Reitoria e Graduação criou o PEEG (Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação) que permite aos alunos de graduação atuar como monitores. Há ainda espaço para melhoria do PAE. Na minha visão, seria muito produtivo que fosse criado um programa destinado a inserir os estagiários de pós-doutoramento nas atividades acadêmicas da Universidade incluindo as atividades de graduação.

Meta 12 - Promoção de ações e atividades para que “Ética e Valores da Universidade” seja um tema permanentemente presente nos ambientes de ensino-aprendizagem.

Fato: É papel essencial da Universidade na formação de cidadãos socialmente responsáveis.

Ações: A Pró-Reitora tem dado atenção especial a essa questão por meio de duas ações: (1) Desde 2012, os alunos ingressantes na USP recebem um exemplar do Código de Ética; (2) Com a colaboração da Procuradoria Geral e do representante da FD-RP no CoG, foi elaborado um “Guia” de procedimentos construído a partir de questões, neste âmbito, encaminhadas pelos membros do CoG. Esse Guia encontra-se na Página da Pró-Reitoria e foi disponibilizado à todas as Unidades.

Meta 13 - Estímulo à criação, nas Unidades, de programas de recepção e apoio ao Docente Ingressante.

Fato: Como já discutido na Meta XII, a formação pós-graduada na USP não desenvolveu ainda um espaço apropriado para a formação do professor universitário. Diante disso, é notória a dificuldade dos jovens pós-graduandos absorvidos pela Universidade, atuarem confortável e adequadamente como professores. Essa questão foi recorrentemente discutida nos GEIND. No último deles foi proposta a criação de um Programa nos departamentos que oferecessem apoio e orientação pedagógica aos jovens docentes ingressantes. Penso que esse Programa deveria ser conduzido pelos Departamentos com o apoio de Docentes Sêniores.

Ações: As ações da Pró-Reitora têm sido limitadas a discutir essa questão e a incentivar os presidentes de CG a induzirem o Programa em suas Unidades.

Meta 14 - Criação de um Programa de Cursos Pré-Universitários da USP, com a função de favorecer o INCLUSP e de servir de campo de atuação para os estudantes das Licenciaturas contribuindo com a missão do Estado de melhorar a qualificação do ensino pré-universitário.

Fato: Embora as ações pró-INCLUSP tenham sido fortemente apoiadas e desenvolvidas na atual gestão, o aumento do número de inscritos de EP na FUVEST não tem como era esperado, resultado em um aumento significativo no ingresso desses candidatos. O documento de criação do Programa de Inclusão Social da USP – INCLUSP, aprovado pelo Conselho Universitário em 23.05.2006, contempla Ações “antes do ingresso”, “no ingresso” e “após o ingresso” de estudantes na graduação da USP. Os dados da FUVEST mostram que a maioria absoluta dos ingressantes pela FUVEST realizou pelo menos um período de estudos em cursos preparatórios para o vestibular.

Ações: Diante desses fatos da necessidade de dar continuidade ao fortalecimento do INCLUSP, a Pró-Reitora de Graduação empenhou-se diretamente para criar junto à Pró-Reitoria de Graduação, o Programa do Curso Preparatório para o Vestibular da Universidade de São Paulo - **PPVUSP**. O PPVUSP é um Programa de Capacitação que oferecerá reforço para que alunos da rede pública, mais bem classificados no vestibular da FUVEST, mas que não lograram classificação suficiente para ingressarem nos cursos de sua escolha na graduação da USP, se preparem para enfrentar em melhores condições aquele concurso.

A primeira etapa do PPVUSP foi desenvolvida em caráter excepcional (apenas 3 meses de curso) de outubro a novembro de 2012) com alunos da rede pública do município de São Paulo e região metropolitana. O projeto experimental será iniciado em 2013, e atenderá os 1000 (mil) alunos INCLUSP e PASUSP mais bem qualificados no Concurso Vestibular de 2013, mas que não conseguiram pontuação para ingressar no curso de escolha. O ensino foi desenvolvido por alunos dos cursos de Licenciatura sob a supervisão de professores da USP. Os alunos das escolas públicas receberam uma bolsa de manutenção mantida enquanto os beneficiados apresentarem bom desempenho no curso.

Apreciação da Pró-Reitora: Devo dizer que essa é uma das ações que mais me deram satisfação como gestora da Graduação de nossa USP. Espero sinceramente que, por meio desse suporte mais alunos de Escolas Públicas possam fazer parte da USP. Espero ainda que os próximos dirigentes da USP garantam a manutenção do PPVUSP e que o CoG zele pelo seu aperfeiçoamento. Os resultados parciais são animadores uma vez que aproximadamente 35% dos alunos desse curso foram aprovados na primeira fase da FUVEST embora o curso tenha tido, nessa primeira edição, a duração de apenas 3 meses. Os relatos dos alunos e dos monitores são altamente positivos e demonstram que o PPVUSP foi uma ação valiosa que deve necessariamente ser mantida nas próximas gestões.

Outras Ações da Pró-Reitoria de Graduação

1 - Elaboração de métodos de avaliação próprios da graduação, visando à valorização do “Ensino de Graduação de Qualidade”.

Fato: Uma das metas da atual gestão comprometida pelas quatro Pró-Reitorias, diz respeito à avaliação, entendida como “instrumento essencial de gestão, sem a qual não se pode alcançar a diretriz do aprimoramento”. Em sincronia com esse compromisso a Pró-Reitora empenhou-se para, juntamente com o CoG, estabelecer parâmetros para a avaliação da qualidade das atividades de graduação e, por meio desses, permitir que a Universidade reconheça essas atividades.

Ações e Resultados:

Ação 1: O SIGA (Sistema de Indicadores de Avaliação da Graduação) foi criado na gestão anterior. Trata-se de um instrumento de coleta e de gerenciamento de dados da graduação com potencial para orientar ações da Pró-G em prol da melhoria do ensino de graduação. A atual gestão decidiu manter e aperfeiçoar o SIGA, mas, ainda o considera em processo de consolidação. A Pró-G trabalha ainda para que o SIGA seja integrado aos demais sistemas de avaliação da USP. Em 2011 realizou-se o V Seminário SIGA “Processos de Gestão Acadêmica e Indicadores da Graduação” destinado a discutir em conjunto com membros do CoG as potencialidades do SIGA como instrumento de acompanhamento e gestão da graduação. Desse Seminário surgiram propostas de aperfeiçoamento incluindo a criação de três módulos: O **SIGA Institucional** formatado para realizar análises cruzadas da graduação, o que inclui: (i) índice de evasão e rendimento acadêmico; (ii) índice de evasão e tempo de conclusão; (iii) tempo de conclusão e rendimento acadêmico; (iv) rendimento acadêmico e infraestrutura física e métodos didáticos; o **SIGA Unidade** formatado para oferecer às Unidades informações sobre a satisfação dos docentes com seus cursos e indicaria aos gestores direções para aperfeiçoamentos e reformulações e à Pró-G suas necessidades de apoio institucional para as atividades de graduação; o **SIGA Disciplinas** formatado para coletar a opinião dos alunos sobre as disciplinas de seus cursos. O Seminário incluiu grupos de trabalho sobre temas relacionados à avaliação e apresentação de experiências consolidadas em processos de avaliação (POLI), além de iniciativas para transferência de experiências (POLI e ECA). Essas decisões estão sendo concretizadas.

Ação 2: A Pró-Reitoria junto com a Câmara de Avaliação estabeleceu **parâmetros e procedimentos para a construção de indicadores de avaliação do desempenho da Graduação** listados a seguir: (i) rendimento acadêmico; (ii) evasão por ano de ingresso (por Unidade e por Curso); (iii) evasão por semestre, últimos 10 semestres (dados já enviados para as Unidades); (iv) situação dos Alunos na Data de Referência, por ano de ingresso; (v) tempo médio de permanência na USP; (vi) integralização do curso por ano de ingresso.

Outra ação desenvolvida foi o estabelecimento de critérios para a evasão. Decidiu-se que essa deveria ser calculada pela razão entre o número de ingressantes e concluintes. Tratamos ainda de estabelecer critérios para calcular a evasão escolar e de conhecer os procedimentos adotados pela UNICAMP e UNESP visando a estabelecer pontos de referência para os dados de evasão da USP.

2 - Construção de Indicadores para a avaliação da graduação e suas atividades.

Fato: Por solicitação da CPA a Pró-Reitora de Graduação, com o apoio de sua Câmara de Avaliação e resultados do GT-Atividades de Graduação criado em 2010, construiu possíveis indicadores para avaliação da graduação vistos em quatro dimensões: USP; Unidade; Disciplinas e Docentes; Docentes. Os indicadores foram apresentados durante o VI Encontro de Avaliação Institucional da USP, realizado no dia 24 de novembro, no auditório da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade que teve como um dos temas “Indicadores das Atividades-fim”.

Ações: A seguir os possíveis indicadores apresentados pela Pró-Reitora de Graduação.

(i) Indicadores USP de Graduação: Número de inscritos no exame vestibular (FUVEST); Número de alunos matriculados na graduação; Número de alunos matriculados por docente; Razão entre o número de alunos ingressantes e o de concluintes; Indicadores de reprovação em disciplinas e o tempo de titulação; Atividades de internacionalização de alunos de graduação (dupla-mão); Convênios com outras Instituições de Ensino do exterior; Destino dos egressos; Número de bolsas de iniciação científica.

(ii) Indicadores (possíveis) para a Unidade: Razão candidato/vaga no vestibular. Nota de corte do vestibular; Número de alunos concluintes da Graduação/ano de ingresso (indicador de evasão/reprovações). Razão entre o tempo médio de formação dos alunos (ano a ano) e o tempo ideal de conclusão do curso (indicador de eficiência); Ambiente de ensino/recursos didáticos nas salas de aulas; sistemas de avaliação dos cursos existentes; atividades de

internacionalização de alunos de graduação; utilização de modernos instrumentos didáticos (uso de *Internet*, de *softwares* de apoio à aprendizagem como o *Moodle*); inserção dos egressos no mercado de trabalho.

(iii) Indicadores (possíveis) para disciplinas e docentes: Sistemas de avaliação das disciplinas; disciplinas (atualidade e atualização/sistema de avaliação do aprendizado); número de aprovados por disciplina; frequência na disciplina; razão entre o tempo médio de formação dos alunos (ano a ano) e o tempo ideal de conclusão do curso (indicador de eficiência).

(iv) Indicadores (possíveis) para docentes: Produção de livros didáticos, considerando aqueles adotados na USP, em outras instituições de ensino no Brasil e no exterior; produção de material didático (*softwares*, equipamentos, filmes, entre outros); participação efetiva na criação/reformulação de cursos/disciplinas; artigos publicados sobre temas de graduação/ensino superior; conferências em congressos na área do ensino superior; orientações de TCC; IC e similares; prêmios e honrarias; atividades de gerenciamento da graduação; visão dos alunos, particularmente dos egressos.

Apreciação da Pró-Reitora: A cultura da avaliação da graduação ainda não está consolidada, e a principal razão para isso talvez seja a falta de reconhecimento aos professores que exercem com qualidade essa atividade primordial da Universidade. A participação dos alunos também é incipiente e a razão para isso talvez seja a falta de retorno às suas demandas. Construir critérios adequados para avaliar as atividades de graduação é desafio também para outras universidades ao redor do mundo. Iniciativas animadoras de desenvolvimento de novos processos de avaliação estão em andamento. Entendemos que cabe a Pró-G avaliar a Graduação na esfera Institucional; incentivar processos de avaliação nas unidades e promover meios de reconhecer o ensino de qualidade. Às unidades cabe zelar pelo bom exercício das atividades de graduação nos seus próprios departamentos.

Informações Complementares

1 - Eventos Realizados:

(i) - Eventos Anuais da Pró-G: Encontro dos Embaixadores; Seminário Interno sobre as diretrizes da semana de Recepção aos Calouros; Seminário Técnico para Matrículas dos Ingressantes FUVEST. (ii) - Eventos promovidos pela Comissão de Apoio Pedagógico (CAP): 2010: 12º ao 14º Seminários de Pedagogia Universitária, respectivamente em 21.05, 02.09 e 18.11 de 2010; **2011:** 15º ao 20º Seminários de Pedagogia Universitária, respectivamente em 18.03, 15.04, 20.05, 19.08, 21.10 e 02.12 de 2011, **2012:** 21º Seminário de Pedagogia Universitária em 27.09, **2013:** Seminário de Pedagogia Universitária em 23.05.

Cursos de Pedagogia Universitária abrangendo 10 dias em São Paulo e 10 dias em Ribeirão Preto. Vale ressaltar que em 13.12.11 a CAP se reuniu para elaborar o Relatório do Curso de Pedagogia Universitária; **2012:** Seminário de Formação Docente na USP em 27.09.12; **2013:** Encontro dos GAPs, em 26.03 e o Workshop "Perspectivas Humanísticas na Docência" em 10.04 e em 31.10 Workshop "Avaliação da Aprendizagem".

(iii) - Eventos promovidos pela Comissão Interunidades de Licenciaturas (CIL) (i) IV Jornada das Licenciaturas nos dias 10 e 11.05 de 2012. Em 12.04.2012 a CIL se reuniu para debater o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) do MEC (Ministério da Educação).

Em conjunto com as demais Pró-Reitorias, realizou-se em Abril de 2013 o **"Encontro Acadêmico da USP"** cujo tema "Interdisciplinaridade" de grande importância para as atividades-fim da Universidade.

2 - Outras Atividades Coordenadas pela Pró-Reitoria de Graduação.

2.1 - Campanha da Semana de Recepção aos Calouros

A Pró-G coordena todas as atividades referentes à Campanha de Recepção ao Calouro que envolve: **(i)** seleção do tema da campanha que é utilizada na divulgação das atividades de recepção que indica a visão da Universidade sobre esse momento especial; **(ii)** acompanha as atividades da Semana de Recepção por meio do Programa “Disque Trote” que monitora ações que possam ferir as determinações vigentes; **(iii)** avalia e seleciona e premia as melhores campanhas organizadas pelas unidades. Orienta e organiza o processo de matrículas.

Para fortalecer e aperfeiçoar os procedimentos a Pró-Reitoria criou em 2010 um **Seminário** específico para organizar a Campanha que conta com representantes de todas as Unidades. Os Seminários foram realizados em dezembro de 2010, em novembro de 2011, em dezembro de 2012 e em novembro de 2013. A Pró-Reitoria de Graduação convidou a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão para se associar à recepção por meio do Programa “Passaporte Cultural”. Participam também do projeto representantes da Prefeitura do *Campus*. Em 2012 foi criado pela Pró-G um **novo instrumento de informação**: a “Sacola de Informações”, contendo folhetos informativos sobre todos os Programas da Pró-Reitoria de Graduação, demais Pró-Reitorias e Órgãos Centrais, distribuída a cada um dos ingressantes. Além dessas informações, a partir de 2012, a cada aluno ingressante é entregue em mãos, um exemplar do **Código de Ética da USP**.

2.2 - Projeto de Inclusão Social (INCLUSP e PASUSP, Embaixadores da USP)

O Gabinete da Pró-G é responsável pela organização e divulgação do Programa Embaixadores da USP e PASUSP. Desde 2010 a Pró-Reitoria de Graduação tornou-se parceira da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, passando a colaborar na organização da feira das profissões. Além disso, oferece bolsas para a OCAM.

2.3 - Responsabilidade institucional pelo Curso de Ciências Moleculares, pelo apoio acadêmico e administrativo.

A Pró-Reitoria de Graduação festejou em 2011 os 20 anos de criação do CCM em solenidade ocorrida no Anfiteatro Camargo Guarnieri. As instalações físicas que abrigam o CCM também estão sendo melhoradas por meio do Programa Pró-Ed. **Custos anuais desses Programas**: R\$ 1.250.000,00 (um milhão, duzentos e cinquenta mil reais).

2.4 - Responsabilidade institucional pelo Curso de Licenciatura em Ciências, modalidade EaD.

2.5 - Relações com o Meio Interno: Realização do **INTERGRAD 3º Encontro de Integração dos Profissionais da Graduação da USP**.

O Encontro reuniu durante três dias todos os assistentes acadêmicos vinculados à graduação visando a aumentar a integração com os agentes que atuam na graduação da USP. O tema do Encontro foi “Comunicação e Ética na Graduação”. A Pró-Reitora abriu o evento falando sobre a importância do tema para a graduação, sobre a importância das atividades dos técnicos acadêmicos no processo de qualificação da graduação e sobre os projetos da Pró-G. Também convocou esses funcionários como parceiros no processo de acolhimento e apoio aos estudantes de graduação, particularmente os ingressantes. O evento foi organizado por um grupo de funcionários da Pró-G liderados pelo Sr. Sergio Orsini, a quem agradecemos.

2.6 - Relações com o Meio Externo: A Pró-Reitora de Graduação, por considerar relevante para uma universidade pública prestar contas à Sociedade que a mantém, tem atendido com presteza às solicitações vindas dos veículos de informação. Além disso, esses veículos são de grande importância para a divulgação das ações da Universidade de São Paulo, uma vez que não dispomos - como as universidades do exterior e as particulares brasileiras- de recursos financeiros para fazer divulgação. Essa relação com a mídia é essencial, dentre outros, para o Programa de Inclusão da USP (INCLUSP). Em 2011 foram concedidas 13 entrevistas para jornais; 2 para rádios; 6 para televisão; 2 Coletivas; Em 2012,

foram concedidas 5 entrevistas para jornais, 2 para rádios e 1 coletiva de imprensa; Em 2013 foram concedidas 4 entrevistas para rádios, 2 para TV, 2 para jornais e 1 coletiva.

3 - Prêmios e Reconhecimento Conquistados: Em 2011, a Universidade de São Paulo recebeu mais uma vez o prêmio de Universidade do Ano entre as escolas públicas. O prêmio é uma iniciativa da Editora Abril, por meio do Guia do Estudante. Na premiação As Melhores por Área de Conhecimento, a USP recebeu 1º lugar entre as instituições públicas nas categorias Administração e Negócios, Saúde, Comunicação e Informação e Engenharia e Produção, ficando entre as três finalistas em outras três categorias – Meio Ambiente e Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Humanas e Ciências Exatas e Informática. Além disso, é digna de nota a excelente contribuição do item Ensino (pontuação: 61,7) para a inclusão de nossa universidade entre as 200 melhores Universidades do Mundo no *Ranking Times Higher Education*. Além disso, a USP conquistou o prêmio “Top Educação 2011 e Empresas que mais se comunicam com jornalistas, conferidos pela Editora Segmento. De acordo com a pesquisa feita os eleitores consideram a USP a mais lembrada “Instituição de Ensino para a Graduação de Docentes”.

4 - Homenagens recebidas pela Pró-Reitora: “Reconhecimento PMI/EPUSP 2001” pelo inestimável apoio e contribuição ao Departamento durante o ano de 2011, concedida pelo Departamento de Engenharia de Minas e de Petróleo da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; “Manifestação de agradecimento da Congregação da Faculdade de Economia e Administração – RP pelo apoio dado às ações daquela unidade”; “Manifestação recebida da Congregação da Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade” pelo apoio dado àquela unidade por ocasião do triste episódio do assassinato do estudante Felipe Ramos de Paiva. Centro Acadêmico da Escola de Engenharia de Lorena.

5 - Processos de Renovação e Reconhecimento de Cursos: Entre 2010 e 2013 foram encaminhados ao CEE: 95 processos de Renovação de Reconhecimento (17 sofreram diligência) e 7 de Reconhecimento (2 sofreram diligência).

Foi ainda elaborado um Manual de Orientação para esclarecer as Comissões de Graduação sobre os procedimentos disciplinares aplicáveis aos discentes, resultado de um projeto conjunto da Pró-Reitoria de Graduação e da Procuradoria Geral da Universidade de São Paulo.

Assessores da Pró-Reitoria de Graduação: Professores: Marli Quadros Leite (FFLCH); Mauro Bertotti (IQ); Susana Inés Córdoba Torresi (IQ) e Maria Cristina Motta de Toledo (EACH).

Membros dos Grupos de Trabalho:

GT- Vestibular e Inclusão Social: Professores Paul Jean Etienne Jeszensky (Coordenador), Vera Fava (FEA); Marli Quadros Leite (FFLCH); Manoel Oriosvaldo de Moura (FE); Maria José Clapis (EERP); Isabel Cristina Gomes (IP); Paulo Takeo Sano (IB); Mauro Bertotti (IQ); Paulo Sergio Cugnasca (FUVEST) e Danilo Silva Bellini (repres. Discente – ECA).

GT- Requisitos: Professores: Maria Ercília de Araújo (FO) Coordenadora; Eduardo Cleto Pires (EESC); Manoel Ariosvaldo de Moura (FE); Paul Jean Etienne Jeszensky (EP); Sra. Elaine Cristina Silva (SAG/Pró-G); Sr. Sergio Luiz de Britto Orsini (SAS/Pró-G).

GT-Atividades de Graduação: Professores: Arlindo Ornelas Figueira Neto (ECA); Paul Jean Etienne Jeszensky – (EP Coordenador); Alma Blásida C. E. Benitez Catirse (FORP); Lourdes Isaac (ICB); Sílvia Maria Amado João (FM);

Valdecir de Assis Janasi (IGc); Sr. Sérgio Luiz de Brito Orsini – Diretor da SATG da Pro-G; Sr. Juliano Zequini Polidoro – Discente do IB; Secretária do GT: Sra. Angelina Gerhard da Pro-G.

GT – Revalidação de Diplomas – Professores: Paul Jean Etienne Jeszensky (Coordenador); Camilo Zufelato (FDRP); Maria José Clapis (EERP) e Gerlando Augusto Sampaio Franco (FEA).

Comissão incumbida da análise de procedimentos a serem adotados no processo de transferência externa. Professores: Paul Jean Etienne Jeszensky (EP); Déborah Martins Raphael (IME); Marli Quadros Leite (FFLCH); Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima (FEA); Silvia Renata Gaido Cortopassi (FMVZ); Maria Aparecida Visconti (IB) e Mauro Bertotti IQ – Coordenador).

6 - Administração

Após várias reuniões no âmbito do Gabinete da Pró-G, o **Novo Organograma da Pró-Reitoria de Graduação** foi aprovado pelo **DRH em novembro de 2010.**

6.1 - Equipe da Pró-Reitoria de Graduação

André Amado Moura
 Angelina Martha Chopard Gerhard
 Caio Vinicius Santesso
 Cássia de Souza Lopes Sampaio
 Cristiane Marins Pereira
 Daniel Gonçalves Konno
 Daniela Santana Carvalho
 Daniele Roberto Bezerra
 Edméia Ferreira Martins
 Edson Rodrigues
 Elaine Cristina da Silva
 Eliane Leal Damasceno
 Elvira Maria Tereza Miskulin Albignente de Vasconcellos
 Helena Salgado Bermudez
 Janice Gonçalves Temoteo
 Jeferson Tiago da Silva
 Lara Iskin
 Larissa Hanashiro
 Luciana Delfini de Campos
 Luiz Lindenberg da Silva Guedes
 Luiz Roberto de Paula
 Márcia Regina Fracaro dos Santos
 Maria Elena Andrade Souza Bergamin
 Maria Rosa Marques Batista Duarte
 Marisa de Fátima Acquaviva de Carvalho
 Mauri Bruno Leite
 Nelson Zanotti

Patrícia Andrade Rosa
Patrícia Pelleschi Taborda Rodrigues
Rosângela Mara Silva Motovani
Sergio Luiz de Brito Orsini
Shirley Danuzia Rodrigues Netto
Sueli Cacilda de Oliveira
Tânia Cristina Marques
Thalita Yuri Yuhara

O Anexo mostra Gráficos e Tabelas contendo dados importantes da Graduação.

São Paulo, janeiro de 2014

Telma Maria Tenório Zorn
Pró-Reitora de Graduação

Paul Jean Etienne Jeszensky
Pró-Reitor Adjunto de Graduação

ANEXO

Documentação

Figura 1: Ampliação de Vagas em Cursos Novos
(2003-2013)

Total Geral: 2.590 vagas

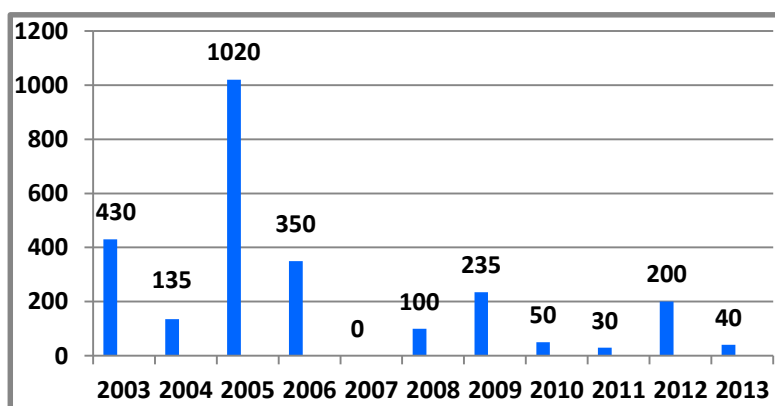


Figura 2: Ampliação e Vagas em cursos já existentes (2003-2013)
Total Geral: 671

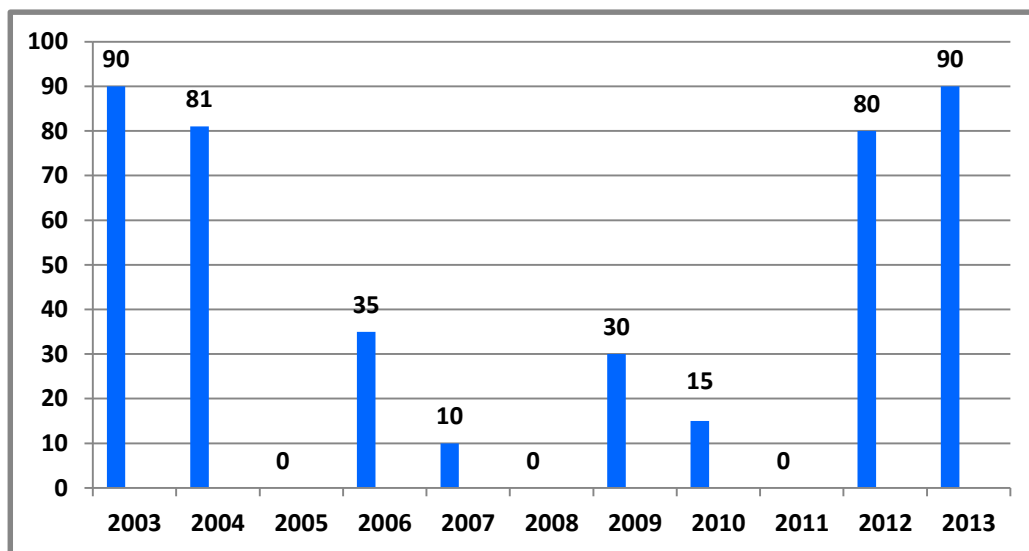


Figura 3: Evolução de vagas no vestibular (2003 - 2013)

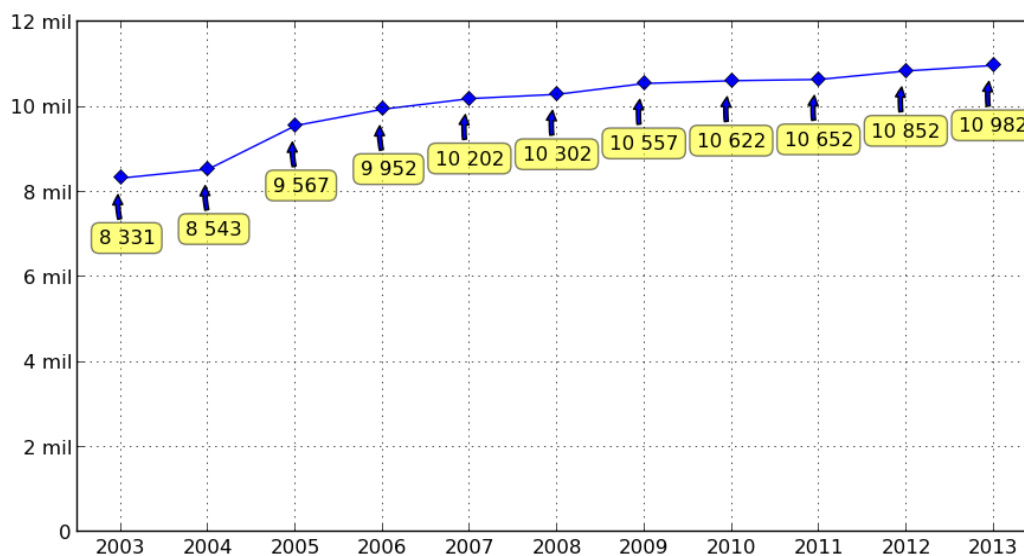


Figura 4: Evolução do número de inscritos na FUVEST (2007 - 2013)

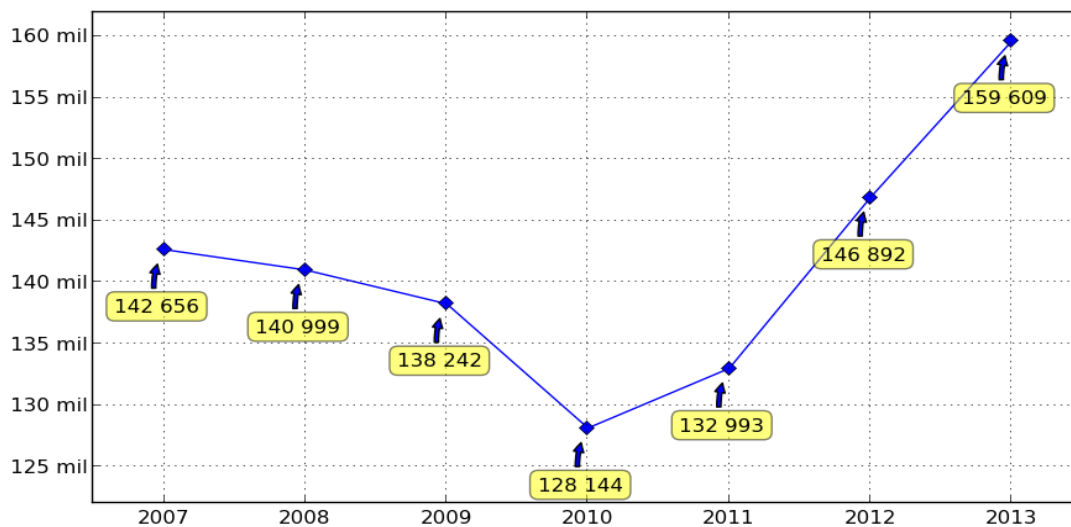
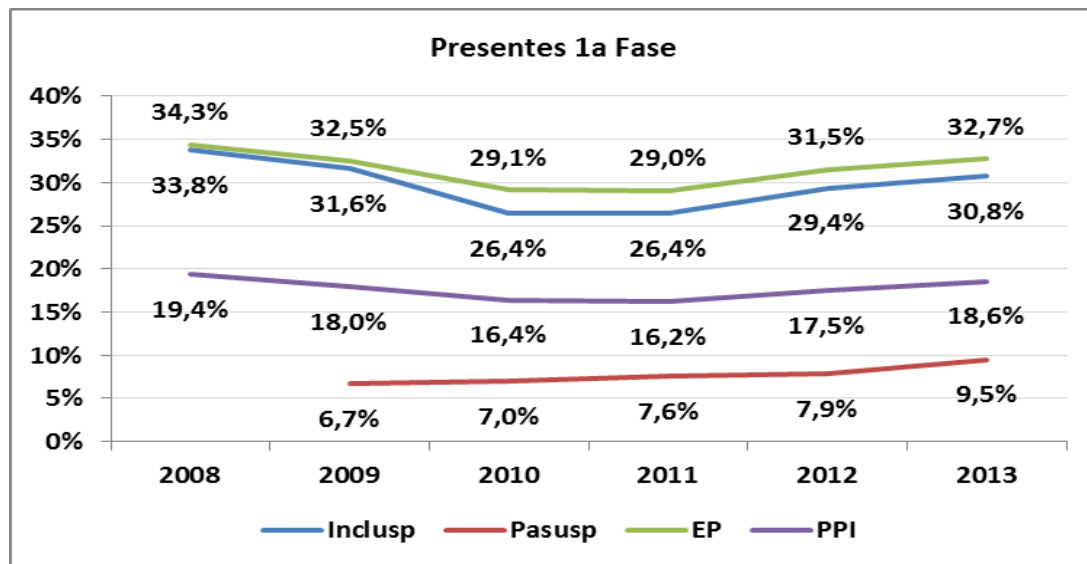


Figura 5: Porcentagem de Presentes na 1ª fase (2008 - 2013)



**Figura 6: Série Histórica de Matriculados na USP
(2008 - 2013)**

ANO	MATRÍCULA FINAL	INCLUSP	PASUSP	EP	PPI
2008	10.288	2.682 (26,1%)	0	2.730 (26,5%)	1.423 (13,8)
2009	10.435	3.118 (29,9)	147(1,4%)	3.154 (30,02%)	1.491 (14,3)
2010	10.497	2.514 (23,9)	402(3,8%)	2.711 (25,8%)	1.330 (12,7)
2011	10.486	2.548 (24,3)	540 (5,1%)	2.752 (26,2%)	1.433 (13,7)
2012	10.668	2.860 (26,8)	319 (3,0%)	3.042 (28,0%)	1.508 (14,1)
2013	10.903	2.901 (26,6%)	358 (3,3%)	3.052 (28,5%)	1.517 (13,9)

**Figura 7: Evolução do Programa Embaixadores da USP
(2007 - 2013)**

ANO	ALUNOS DE GRADUAÇÃO	DOCENTES INÍCIO 2010	PÓS-GRADUANDOS INÍCIO: 2012	FUNCIONÁRIOS Início: 2012	EGRESSOS Início: 2013	TOTAL
2007	549 (só ingressantes)	_____	_____	_____	_____	549
2008	565 (só ingressantes)	_____	_____	_____	_____	556
2009*	* _____	_____	_____	_____	_____	_____
2010	270	51	_____	_____	_____	231
2011	300 (só ingressantes)	48	_____	_____	_____	348
2012	1.543 (todos os alunos)	102	161	05	_____	1.811
2013	1.428	87	157	19	03	1694

* 2009 – Não há informação devido à paralisação de atividades na USP, no período do Programa Embaixadores.

Figura 8: Evolução das vagas remanescentes após a consolidação das matriculas (2008 – 2013)

MATRICULADOS	INSCRITOS	PRESENTES 1ª FASE	CONVOCADOS 2ª FASE	CONVOCADOS 1ª CHAMADA	MATRICULADOS (FINAL)
2008	127.538	120.814	34.339	10.302	10.288 – 0,13%
2009	125.711	118.643	36.145	10.557	10.435 – 122 – 1,15%
2010	117.246	110.084	35.588	10.622	10.497 – 130 – 1,15%
2011	122.185	112.388	35.766	10.665	10.486 – 166 – 1,55%
2012	128.101	115.403	29.203	10.904	10.668 – 184 – 1,69%
2013	138.094	123.477	28.943	10.982	10.903 – 79 – 0,71%

Figura 9: Evolução dos repasses orçamentários do Pró-Ed para as Unidades e indicação das Unidades com obras já finalizadas (2011 – 2013)

ANO	VALOR DO REPASSE R\$	QUANTIDADE DE UNIDADES/COTA
2011	3.507.924,07	12 (1 = Integral + 11 Parcial)
2012	13.582.868,16	36 (21 = Integral + 15 Parcial)
2013	2.082.628,48	8 (2 = Integral + 6 Parcial)
TOTAL	19.173.420,71	

* Saldo a repassar no exercício de 2013 R\$ 3.826.579,30, referente à cota parcial de 7 Unidades (ECA,FD,FDRP,FFLCH,IAG,ICMC e IGC).

Obs.: Algumas obras só podem ser realizadas no período de férias escolares.

Figura 10: Evolução dos valores orçamentários Pró-G (2009 – 2013)

EXERCÍCIO	2009	2010	2011	2012	2013
Recursos Iniciais	8.360.225,00	8.861.839,00	19.949.440,30	24.065.484,00	25.509.413,00
Percentual de crescimento	---	0,6 %	125,11%	20,63%	6%

Figura 11: Evolução do número de alunos USP no exterior (2005 – 2013)

TIPO DE BOLSA	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	TOTAL
Bolsa Mérito Acadêmico								509	466	975
Conv. Duplo Diploma					145	275	265	183	116	984
Conv. Duplo Diploma sem GRE					1	4	3	1	1	10
Conv. Inter.Graduação (Júpiter)					428	710	773	1138	694	3743
Conv. Inter.Graduação sem GRE					61	122	90	43	55	371
Disciplina Exterior (Júpiter)	498	675	877	988	530	92	173	279	297	4409
TOTAL	498	675	877	988	1165	1203	1304	2153	1629	10.492

Figura 12: Alunos USP em Dupla Titulação no Exterior (2006 – 2013)

UNIDADE	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
IFSC	1	2	3	-	-	-	-	-
EP	65	66	74	59	78	63	83	1
ESALQ	-	-	6	7	11	7	9	15
FEA	3	3	5	4	1	2	7	1
IF	9	6	9	10	8	9	9	8
TOTAL	78	77	97	80	98	81	108	25

**Figura 13: Alunos estrangeiros em Dupla Titulação na USP
(2006 – 2013)**

UNIDADE	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
FEA				1	1	3	2	*
EP	8	6	5	13	4	13	23	6
ESALQ			3	4		5	12	
TOTAL	8	6	8	18	5	21	37	6

*FEA – alunos de 2013 ingressam em julho deste ano.